

Minas Tênis Clube

Relatório 1º semestre | 2024



Relatório 1º semestre | 2024



Minas Tênis Clube

Relatório 1º semestre | 2024

Conselho Deliberativo

Presidente de Honra

Enéas Nóbrega de Assis Fonseca (in memorian)

Mesa Diretora

Presidente

Kouros Monadjemi

Vice-presidente

Ricardo Vieira Santiago

Primeiro Secretário

Murilo Eustáquio Santos Figueiredo

Segundo Secretário

Nelson Baisi Cerqueira

Diretoria

Presidente

Carlos Henrique Martins Teixeira

Vice-presidente

Wagner Furtado Veloso

Diretor Financeiro

Alexandre Abdala Miranda

Diretor-secretário

Paulo Fernando Cintra de Almeida

Diretores Gerais

André Rocha Baeta

André Rubião Resende

Carlos Ferreira Mascarenhas

Fernando Furtado de Paula Ferreira

Fernando Mauro Zefferino

Frederico Mascarenhas

José Cláudio Nogueira Vieira

Sérgio Botrel Coutinho

Diretores-adjuntos / Assessores

Alexandre Azevedo Cunha
Carlos Antonio da Rocha Azevedo
Célia Maria de Oliveira
Elói Lacerda de Oliveira Neto
Euler Barbosa de Carvalho
Flávia do Valle Oliveira Andrea
Gil Marcos de Araújo Silva
Gustavo Zech Coelho

Keyla Pitanga Monadjemi
Marques Batista de Abreu
Mauro Becker Martins Vieira
Rodrigo Cesar de Moraes Tavares
Rodrigo Pereira Ribeiro de Oliveira
Roland Menezes Raad
Rúbia Márcia Ramos
Sérgio Olinto Duarte Braga

Comissão Fiscal

Efetivos

Carlos Alberto Horta de Resende
Hugo Reis Gama
Arão Levcovitz

Suplentes

Dario Durso
José Carlos Bicalho

Superintendente Executivo

Yuri Costa Dolabella

Índice

Mensagem da Diretoria	9
Relatório de Atividades	10
Balanços Patrimoniais	23
Demonstrações do Resultado	25
Demonstrações do Resultado Abrangente	26
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	27
Demonstrações do Fluxo de Caixa	28
Demonstrações do Valor Adicionado	29
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras	30
Parecer da Comissão Fiscal	81
Análise dos Principais Grupos do Balanço	83

Mensagem da Diretoria

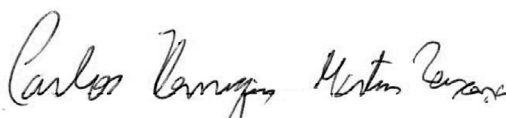
A Diretoria do Minas Tênis Clube tem a satisfação de apresentar ao Conselho Deliberativo o Relatório de Atividades e as Demonstrações Financeiras referentes ao primeiro semestre de 2024.

Destacamos que, no período de janeiro a junho de 2024, os recursos operacionais totalizaram R\$ 110.334 mil, e as despesas operacionais foram da ordem de R\$ 98.814 mil antes das depreciações, gerando superávit operacional de R\$ 11.520 mil. Após as depreciações, do resultado financeiro líquido e da participação nos lucros do Minas Tênis Náutico Clube, do qual o Minas Tênis Clube é o controlador, o superávit líquido do exercício ficou em R\$ 11.095 mil. O caixa líquido proveniente das atividades operacionais alcançou R\$ 12.451, possibilitando investimentos no ativo imobilizado e intangível no valor de R\$ 5.703 mil.

Os resultados financeiros positivos refletem o esforço da Diretoria do Minas em promover a evolução sustentável do Clube, incluindo melhorias constantes na infraestrutura e na linha de serviços prestados com excelência no atendimento.

A sintonia da gestão com as demandas e anseios dos associados pode ser percebida na frequência às Unidades do Clube, que totalizou 1.885.287 acessos, de janeiro a junho de 2024. Já a taxa de inadimplência ficou em 3,05%.

Agradecemos aos conselheiros, diretores, sócios e parceiros, que têm nos apoiado desde o início do mandato, em janeiro de 2023, e renovamos nosso compromisso em seguir trabalhando para manter o Minas Tênis Clube na posição de referência nacional de sucesso no segmento de associações sociodesportivas.



Carlos Henrique Martins Teixeira

Presidente

Relatório de Atividades

Cuidado com os sócios

Esporte, cultura, educação e lazer são os pilares que norteiam a atuação do Minas, com foco em resultados e no atendimento das demandas dos associados de todas as faixas etárias por serviços de excelência. Em nossa gestão, a família minastenista está sempre em primeiro lugar. Nesse sentido, a fim de cumprir a missão de assegurar alegria de viver aos associados, investimos em melhorias constantes de infraestrutura; promovemos eventos que garantem diversão e contribuem para a confraternização dos minastenistas; buscamos parceiros relevantes e que estejam dispostos a fomentar a prática esportiva, incentivar a educação e disseminar a cultura.

Também priorizamos a responsabilidade socioambiental baseada no conceito ESG (meio ambiente, social e governança), que é adotado pelas grandes instituições e empresas do país e do mundo. Por meio do Programa Minas Tênis Solidário, associados, atletas, colaboradores e parceiros participam efetivamente de campanhas e ações que beneficiam as entidades cadastradas e comunidades vulneráveis, ajudando quem precisa e transformando vidas.

Além da efervescência do dia a dia em suas três Unidades, nas quais mais de 1.900 milhão de acessos de sócios foram registrados no 1º semestre de 2024, o Clube marca forte presença no universo digital. Somente nos seis primeiros meses deste ano, 112 mil seguidores se juntaram à legião de fãs que acompanham nossas conquistas e realizações em 23 canais nas mídias sociais, totalizando 816 mil seguidores. De janeiro a junho de 2024, o canal do Minas no YouTube teve 504 mil visualizações, registrando 1.100 novos inscritos e o total de 60 mil seguidores. O site minastenisclube.com.br contabilizou 651 mil acessos e 1.200 mil visualizações de páginas. O Minas Zap (WhatsApp exclusivo para os sócios) fechou o semestre contando com 19.359 números em sua base, todos de sócios titulares e seus cônjuges/companheiros.

Minas 4.0

Em consonância com o orçamento aprovado para 2024 e com as diretrizes organizacionais, foram feitos investimentos na modernização tecnológica do Minas, a fim de assegurar agilidade no fluxo de informações, desenvolvimento de processos e operacionalização de procedimentos e, consequentemente, excelência no atendimento aos sócios. Dentre as principais ações nesse sentido, destacam-se:

- Ampliação da implantação da nova rede de internet e wi-fi e de CFTV, bem como o início da implantação da segurança da informação no Clube com criação de normas, controles e políticas;
- Modernização do parque de informática (servidores e estações de trabalho), bem como das redes internas e de wi-fi;
- Implantação da nova carteira por aproximação por meio da Campanha de Recadastramento dos sócios;
- Implantação do novo sistema de lanchonetes e restaurantes com pedidos automatizados nas Uni-

dades, totens de autoatendimento, bem como início dos testes para implantação do novo sistema de pedidos on-line via celular;

- Contratação e desenvolvimento de nova concepção do novo aplicativo do Minas, com participação efetiva de todas as partes interessadas (sócios, Diretoria, funcionários, parceiros etc.) para o desenvolvimento.

Alimentos & Bebidas

A escuta ativa com os associados é uma das nossas maiores preocupações. Para atender às demandas e os anseios da família minastenista, o setor de alimentos e bebidas é uma das prioridades da nossa gestão.

Entre janeiro e junho de 2024, houve a implantação da nova Política de A&B, com a reforma das instalações e a contratação de novos concessionários. Os grandes destaques foram a primarização do Restaurante do CF3 da Unidade I, que passou a ser Minas Gastrô, com fornecimento de 700 refeições, em média, por dia, e a mudança da nova identidade visual dos espaços de gastronomia do Country também para Minas Gastrô, garantindo mais alinhamento com a Unidade I em comunicação e qualidade. No período, também foi iniciada a reforma da cozinha do restaurante do Minas I, a fim de garantir a excelência na entrega e na segurança alimentar.

Melhorias em infraestrutura

Nas três Unidades do Minas, a preservação do patrimônio dos sócios e o pleno funcionamento dos equipamentos e da infraestrutura dos clubes são alvos de atenção permanente. De janeiro a junho deste ano, foram inúmeras as obras de melhorias executadas nos três clubes, paralelamente aos serviços de manutenção corretiva e preditiva de áreas e equipamentos, que incluem: sistemas de ar condicionado, elevadores, subestações elétricas, estações de tratamento de água de piscinas, poços artesianos e reservatórios; quadros elétricos e aquecedores; gramados, jardins e jardineiras, *decks* de madeira e bebedouros; quadras, parques infantis, vestiários e piscinas; calhas, telhados e caixas de passagens das redes de águas pluviais e redes de esgoto. Foi também instalada nova iluminação Led nas Unidades.

Nos serviços de engenharia prestados entre 1º de janeiro e 30 de junho de 2024, destacamos, no Minas I, a reforma da cozinha e do Restaurante do CF3. No Minas II, a troca do rejunte e recomposição de cerâmicas na piscina semiolímpica. No Country, o início da reforma do campo de futebol maior, com troca do gramado e revisão do sistema de drenagem, a ser entregue no segundo semestre. Também seguem em execução diversas adequações na estrutura física, no mobiliário e na sinalização, para proporcionar acessibilidade universal em conformidade com a NBR9050.

Dentro do projeto Minas Smart Clube, houve a ampliação do monitoramento de utilidades nos principais pontos de consumo, com integração ao Centro de Controle Operacional (CCO).

Cultura

No primeiro semestre de 2024, foram realizadas 1.775 ações culturais, presenciais e virtuais, contabilizando um público geral de mais de 94 mil pessoas, que conferiram espetáculos teatrais infantis e adultos, musicais, danças, shows, concertos, exposições, palestras, lançamentos de livros, eventos corporativos, além de visitas mediadas na Galeria de Arte e no Centro de Memória. Na Biblioteca, foram realizados 23.559 empréstimos de livros, além do cadastro de 730 novos usuários.

As Salas de Cinema completaram dois anos de funcionamento, com uma programação que apresenta o melhor dos filmes comerciais e o mais interessante do cinema de arte, além de outras ações como bate-papos, sessões comentadas e debates com especialistas. De janeiro a julho de 2024, foram exibidas 1.576 sessões de filmes, com um público que ultrapassou 32 mil pessoas.

Merecem destaque a reforma da Galeria de Arte do Centro Cultural Unimed-BH Minas, entre janeiro e abril, com restauração do piso, troca de todas as luminárias, higienização do forro e barrisol, e a exposição “Bordas Não Brotam do Nada”, do fotógrafo Daniel Moreira, em cartaz entre abril e julho, início do segundo semestre.

O Coral do Minas Tênis Clube, sob a regência do novo maestro Leonardo Cunha e com 54 vozes de associados, se apresentou quatro vezes no primeiro semestre de 2024: uma em abril, em Igarapé, para 300 pessoas; uma em maio, em comemoração ao Dia das Mães na Unidade I; e em junho, no Festival Internacional de Corais (FIC), uma na Estação Pampulha para 100 pessoas, e outra na Igreja São José para 200 pessoas.

O Centro Cultural Unimed-BH Minas também desenvolve projetos por meio de leis de incentivo à cultura.

Lei de Incentivo à Cultura (Rouanet) – Minc:

- II Programação e Manutenção do Teatro Minas Tênis Clube BH Pronac: 234669
- V Programa de Exposições Temporárias das Galerias de Arte do Minas Pronac: 235304
- II Programação das salas de Cinema do Centro Cultural Minas: Pronac 2317335
- Espaço Cultural CASA ROSADA - Plano Plurianual - 2024 a 2027 – Pronac: 235685
- Nova Exposição do Centro de Memória do Minas Tênis Clube e Manutenção do Espaço - Plano Plurianual 2024 a 2027 – Pronac: 234595

Secretaria de Estado de Turismo e Cultura – Secult/MG

- Programação da Biblioteca do Centro Cultural do Minas Tênis N° 2018.13607.0315
- Mulher da Luz Própria N° 2018.13608.0365

Lazer

Durante o primeiro semestre de 2024, a área de Lazer do Minas realizou cerca de 100 eventos. Os destaques da programação foram o Carnaval no Minas, o Show do Dia das Mães, o Show do Dia dos Namorados e a Festa Junina, que mantiveram o sucesso das edições anteriores.

O grande destaque do Carnaval foi a estreia da Bateria do Bloco do Minas, formada exclusivamente por associados (100 pessoas). No trio elétrico que desfilou pela avenida dos Bandeirantes, Aline Calixto e banda animaram os foliões. A programação minastenista também incluiu a tradicional Feijoada no Country, com shows de Jorge Aragão e Os Brancões; o Cozinha ao Vivo Especial, com gastronomia por conta do Restaurante Classe A e apresentação do grupo Ali de Mineiro; a Minas Folia, no domingo, na segunda e na terça-feira de Carnaval, com shows das bandas Trem dos Onze, Meu Rei e Banda Índio no gramado do Minas II; a Matinê de Carnaval para a criançada no salão de festas do Minas II; e a folia no Country, com apresentação da banda Ali de Mineiro na área da piscina de baixo.

O Show do Dia das Mães, este ano realizado em um domingo no Minas Náutico para compensar o adiamento do Aniversário do Minas 2023 devido às fortes chuvas, teve apresentações da banda 14 Bis e da dupla sertaneja César Menotti e Fabiano. O Show do Dia dos Namorados foi animado pela artista Emanuelle Araújo. E a tradicional Festa Junina do Minas, realizada em dois dias, teve como atrações Sá e Guarabyra, Rick e Nogueira, Os Quatro e a Banda San Remo, além de quadrilha das turmas do Curso Básico de Esportes.

A programação incluiu 29 edições do Minas Tênis Music, sempre aos domingos no Minas I; cinco edições temáticas do Cozinha ao Vivo; três edições do Happy Hour, na área das piscinas de lazer do Minas I; seis edições da Música na Piscina, com apresentação de DJs e músicos variados; e uma edição da Sexta Dançante. Também movimentaram os sócios a festa Flashdance, evento especial com os clássicos dos anos 1980, com apresentação da banda Bee Gees Alive. Houve ainda a transmissão do jogo final da Superliga Feminina de Vôlei – Gerdau Minas x Dentil Praia Clube – no gramado do Minas II, com vitória das Guerreiras de Aço; e o Minas Jazz Festival, na área das piscinas de lazer da Unidade I, com apresentação do Marzano Trio e do Quarteto do Rio.

Para todas as idades

O Minas desenvolve programas específicos para diferentes faixas etárias, visando integrar todos os segmentos de sócios às atividades do Clube. No primeiro semestre de 2024, foram realizados os eventos dos Programas Cabeça de Prata (maiores de 60 anos) e da área de entretenimento, que inclui Projeto Verão, Colônia de Férias, equipes de corrida de rua, triathlon e natação master, Atividades Psicomotoras Monitoradas e outros eventos recreativos e de lazer, voltados para os públicos adulto, jovem e infantil.

Também foram promovidos, nas três Unidades, Torneios Internos de Xadrez, Squash, Peteca, Futebol Soçaito no Minas II, Vôlei Feminino, *Beach Tennis*, Tênis, Poker e Buraco, além do Torneio Interclubes de Peteca.

Os cabeças de prata minastenistas participaram do tradicional Grito de Carnaval do Cabeça de Prata, com concurso de fantasias; da Festa Junina, com quadrilha e alimentos e bebidas típicos; da 5ª edição do evento Divas, em comemoração ao Dia Internacional da Mulher; de duas edições da Aula de Culinária Panela de Prata (Páscoa e Dia das Mães); de cinco edições do evento Tarde Dançante; de uma edição da Sessão de Prata, com exibição de filme nas Salas de Cinema do Centro Cultural Unimed-BH Minas; e do Bingo Solidário, realizado em benefício da Associação Beneficente dos Empregados do Minas Tênis Clube (ABEM). Nos meses de fevereiro a junho, as segundas-feiras foram dedicadas à Aula de Dança exclusiva para associados acima de 60 anos.

Dentro do Programa Entretenimento, foram oferecidos aos sócios: Projeto Verão, nos finais de semana, nos Minas I e II, com aulas de alongamento, *hidrodance* e outras atividades recreativas; evento em homenagem às mães, com massagem e atividades recreativas; atividades diárias e temáticas, nos fins de semana, no Espaço da Criança; Bailinho de Carnaval nos Espaços da Criança dos Minas I e II; comemoração da Páscoa; e a Festa Junina Infantil. A Colônia de Férias, realizada em janeiro para os associados de 4 a 13 anos, teve mais de 800 participantes.

O Programa de Atividades Psicomotoras Monitoradas tem agenda diária, que inclui oficinas de recreação, coordenação e equilíbrio, respiração e relaxamento e oficina de memória. Foram promovidas também três edições da “Quinta no Country” (Carnaval, Dia das Mães, Festa Junina); Caminhada Coletiva na Praça da Liberdade; e aulas de dança, palestra e piquenique.

O Minas oferece apoio técnico e logístico aos associados que queiram treinar e participar de competições de corrida de rua, natação master e triathlon. As equipes têm caráter recreativo e contam com profissionais da Gerência de Lazer para orientar treinamentos, nas Unidades do Clube, e acompanhar os sócios nas provas. Os sócios são os responsáveis pelos custos com inscrições nas provas e material esportivo.

Educação

Em 30 de junho de 2024, os 23 cursos oferecidos pelo Minas aos associados, incluindo as áreas de formação esportiva e artística e a academia, totalizavam 21.066 matrículas ativas, entre crianças, jovens e adultos. A Academia do Minas teve um crescimento de 3,07% no número de matrículas ativas no primeiro semestre de 2024, em comparação com dezembro de 2023, saindo de 11.693 para 12.052 matriculados, maior número já alcançado pela Academia. O índice de retenção médio é de 97%. No mesmo período, os Cursos de Formação Educacional (esportivos e artísticos) tiveram 5,50% de aumento no número de matrículas ativas, em comparação com dezembro de 2023, saindo de 8.727 para 9.014 matriculados. O índice de retenção foi de 96%.

Também no primeiro semestre, ocorreram aproximadamente 37.000 movimentações nos cursos, 24.000 atendimentos telefônicos e e-mails e 8.500 agendamentos.

Dentre as ações de melhoria realizadas, destacam-se a consolidação do sistema Blue Minas e a formalização das Metodologias das Pré-equipes dentro do Sistema de Gestão Integrada (SGQ), revisão de todas as matrizes esportivas, por meio do Integra-Ações, programa de integração entre a Educação e o Esporte que visa desenvolver as competências dos alunos focadas no esporte profissional. No calendário de eventos, a tradicional cerimônia do Curso Básico de Esportes, realizada no Teatro do Centro Cultural Unimed-BH Minas, formou 72 alunos dos Minas I e II e do Minas Náutico. Houve também o Desafio da Pré-equipe de Natação, e o Curso de Dança promoveu o Minas Mostra Dança com o espetáculo “Coleções”. O semestre também contou com a realização das Copas Minas de Futsal, a Cerimônia de Promoção de Faixas dos alunos do Curso de Judô, o Festiminas de Natação, festivais do Curso de Vôlei, entre outros.

Ainda no âmbito da formação educacional, a Escola de Esportes Minas Tênis Clube, programa que leva a metodologia esportiva de sucesso do Clube a escolas e colégios parceiros de Minas Gerais, fechou o

semestre com 35 conveniados ativos, sendo 33 unidades privadas e dois projetos sociais, atendendo o total de 2.800 alunos. No mesmo período, houve a renovação dos projetos sociais patrocinados pela Gerdau nas cidades de Ouro Branco e Itabirito, que beneficiam mais de 300 crianças e jovens.

Na Academia do Minas, foram revisados os procedimentos de agendamento das Atividades Coletivas, onde os associados reservam a aula e a sua posição na sala, gerando mais conforto a eles. Também foram feitas revisões na grade de horários com o aumento do número de aulas ofertadas. A percepção de qualidade foi refletida na ocupação das aulas e no número de alunos matriculados, alcançando 1.643 alunos, novamente com recorde histórico. Na Musculação foram feitos ajustes na agenda de prescrição de treinamento a fim de aumentar o número de horários de atendimento de novos programas. A ação acelerou a chamada da fila de espera, especialmente no horário econômico, que existe margem para crescimento, o que auxiliou a alcançar outra marca histórica, com 7.350 associados matriculados. No Plano Corpomente, foram realizadas diversas ações de encantamento ao associado, como aulas no Minas Country, Yoga à Luz de Velas e Curso de Yoga Terapia Hormonal, todas as ações com um elevado índice de satisfação.

Para atender a demanda da fila de espera, o Curso de Pilates no Minas I aumentou 62 vagas. Isso resultou em um crescimento de 4,3% no número de matrículas ativas, passando de 1.458 em dezembro/2023 para 1.520 em junho/2024. Na modalidade Pilates Flex, com o objetivo de aumentar a satisfação dos alunos, houve uma revisão na grade de horários, ampliando o número de vagas ofertadas de 172 semanais em 2023 para 196 em 2024.

Ainda no primeiro semestre de 2024, a Assessoria Educacional idealizou e coordenou o Programa MTC Inclusão de associados minastenistas autistas e/ou com transtornos do neurodesenvolvimento. As principais ações desenvolvidas foram: pintura de vagas dos estacionamento nos Minas I e II e fixação de placas de identificação de uso prioritário em todas as Unidades, além de capacitação para os 412 colaboradores do Setor de Operações, 25 da Gerência de Suporte Administrativo Educacional e 123 instrutores dos Cursos de Formação Esportiva e Artística.

O Programa Acompanhamento Escolar, em parceria com o UniBH, realizou, até 30 de junho, sem ônus para os sócios, 6.219 atendimentos a minastenistas de 4 a 14 anos que buscam apoio na realização das suas tarefas escolares.

Esporte

Basquete

- » 3º lugar no NBB 2023/2024.
- » 3º lugar na Copa Sky Super 8.
- » Um atleta convocado na lista da seleção brasileira Adulta para participar da primeira eliminação da *American Cup*.
- » Um atleta convocado na lista preliminar da seleção brasileira Sub-18 masculina para participar da Copa América 2024.
- » Quatro atletas convocados para a seleção mineira de basquete para a disputa do Campeonato Brasileiro de Base – Seleções Estaduais Sub-16.

Futsal

- » Um atleta e dois membros de comissão técnica convocados para seleção brasileira campeã sul-americana Sub-20 / Liga *Evolution*, em Assunção (Paraguai).

Ginástica Artística

- » Participação em três etapas de Copas do Mundo com os atletas Bernardo Actos e Caio Souza.
- » Participação no Campeonato Pan-americano Adulto com os atletas Gabriel Faria, Lucas Biten-court e Caio Souza, este último com três pódios: 1º lugar no salto, 2º lugar na barra fixa e 3º lugar nas argolas.

Ginástica de Trampolim

- » Participação dos atletas Alice Gomes e Rayan Dutra nas Copas do Mundo de Baku e Cottbus – classificatórias para os Jogos Olímpicos Paris 2024.
- » Copa do Mundo de Alkmaar: Alice Gomes e Rayan Dutra conquistaram o 2º e 8º lugares, respectivamente, no trampolim individual.
- » Campeonato Pan-americano Adulto: Gabriel Sousa conquistou o 2º lugar no trampolim sincronizado e por equipes.
- » Campeonato Pan-americano Júnior e por idades:
 - Arthur Ferreira: campeão no trampolim individual e sincronizado Junior e 15-16 anos.
 - Icaro Amorim: campeão no trampolim sincronizado Junior e 15-16 anos.
- » Participação no Campeonato Brasileiro Loterias CAIXA de Ginástica de Trampolim (CBI) - Elite e Júnior com 19 atletas. Conquista de sete medalhas de ouro, seis de prata e cinco de bronze.

Judô

Equipe

- » CBI – *Meeting* Nacional Sub-18 e Sub-21: quatro ouros e três bronzes.
- » Campeão do Torneio Início nas Classes Sub-13, Sub-15, Sub-18, Sub-21 e Sênior.
- » 8º lugar Geral da Copa São Paulo de Judô – dois ouros, sete pratas e sete bronzes.
- » Campeonato Brasileiro Região 3: 15 ouros, 17 pratas e sete bronzes.
- » Copa Itamonte - Campeão Geral e nas Classes Sub-13, Sub-15 e Sub-18.
- » 3º lugar na *Loco Cup* por Equipes masculina – São Petersburgo (Rússia).
- » 1º lugar na *Nalchik International Cup* por equipes masculinas – Nalchik (Rússia).
- » 2º lugar na *Maikop International Cup* por equipes masculinas – Maikop (Rússia).
- » CBI Taça Brasil Sub-21 – um ouro, uma prata, três bronzes no individual | 3º lugar no feminino geral.
- » Campeão Mineiro Sub-13, Sub-15, Sub-18, Sub-21 e Sênior.
- » Torneio Aniversário da Federação Mineira de Judô (FMJ) – Campeão Sub-13, Sub-15, Sub-18, Sub-21, Sênior e Geral.
- » Campeão Geral da XVIII Copa Minas Tênis Clube – Campeão Sub-18 e Sênior.
- » Campeonato Brasileiro Sub-18 – quatro ouros, três pratas e um bronze no individual.

Individuais

- » Um bronze no *Grand Slam* de Antalya (Turquia).
- » Um ouro no Estágio Internacional Sub-18 em Porec (Croácia).
- » Uma prata e dois bronzes no Estágio Internacional Sub-21 em Bad Blankenburg (Alemanha).
- » Um bronze no Estágio Internacional Sub-21, em Bremen (Alemanha).

- » Cinco ouros e três bronzes no Campeonato Pan-americano Sub-18, Sub-21 e Sênior individual e campeão por equipes no Rio de Janeiro (RJ).
- » Dois bronzes no Estágio Internacional Sub-18 em Coimbra (Portugal).
- » Três bronzes no Estágio Internacional Sub-21 em Graz (Áustria).
- » Uma prata no Encontro Esportivo por Equipes em Sainte Genevieve des Bois (França).
- » Dois ouros no *Bricks Games* em Kazan (Rússia).
- » Um ouro e um bronze na Copa Pan-americana Sub-18 em Lima (Peru).
- » Um bronze no Estágio Internacional Sub-21 em Praga (República Tcheca).
- » Um bronze no Estágio Internacional Sub-21 em Paks (Hungria).
- » 56 convocações para a seleção brasileira (23 da ponta e 33 da base).
- » 63 convocações para a seleção mineira (27 da ponta e 36 da base).

Natação

- » Três atletas convocados para o Campeonato Mundial 2024 de Doha (Catar): Aline Rodrigues, Fernando Scheffer, Eduardo Moraes.
- » Troféu Brasil/Seletiva Olímpica - Absoluto: 3º lugar geral e três convocações para Paris 2024 (Fernando Scheffer, Eduardo Moraes, Nicolas Albiero).
- » 3º lugar geral no Brasileiro Juvenil de Natação de Inverno.
- » 2º lugar geral no Brasileiro Júnior de Verão.
- » Campeão Estadual em todas as categorias.

Tênis

- » Circuito Sudeste 1ª Etapa Belo Horizonte - Nacional: 10 ouros e oito pratas.
- » Circuito Sudeste 2ª Etapa Belo Horizonte - Nacional: 12 ouros e duas pratas.
- » Circuito Centro Oeste 4ª Etapa Brasília - Nacional: cinco ouros e quatro pratas.
- » Circuito Centro Oeste 5ª Etapa Brasília - Nacional: dois ouros e seis pratas.
- » XXXII Copa São Paulo Infantojuvenil - Troféu Marília Spielberg - Nacional: um ouro.
- » Circuito Paulista 4ª Etapa Santos - Nacional: dois ouros.
- » *Pre Qualifying Brasil Juniors Cup* - Nacional: um ouro.
- » III Itaúna *Juniors Cup* - CBT G1 - Nacional: quatro ouros e cinco pratas.
- » FMT *Grand Slam Juniors* - Estadual: oito ouros e 10 pratas.
- » Campeonato Brasileiro Interclubes (CBI) 1ª Etapa Minas Tênis Clube em Belo Horizonte (MG): um ouro e cinco pratas.
- » Campeonato Brasileiro Interclubes (CBI) 2ª Etapa Assembleia Paraense em Belém (PA): um ouro e duas pratas.
- » FMT 1000 G3 Copa Campestre Viçosa - Estadual: oito ouros e seus pratas.
- » Campeonato Brasileiro Interclubes (CBI) 3ª Etapa Itamirim Clube de Campo em Itajaí (SC): um ouro e duas pratas.

Vôlei Feminino

- » Vice-campeão Copa Brasil Adulto.
- » Campeão Sul-americano de Clubes Adulto.
- » Campeão da Superliga Feminina de Vôlei 2023/24.
- » Cinco atletas convocadas para a seleção brasileira Adulta: Thaísa Daher, Priscila Daroit, Kisy Nascimento, Nyeme Victória e Júlia Kudiess.

- » 3º lugar no CBI Sub-16 - fase classificatória.
- » 4º lugar no CBI Sub-21 - fase única.
- » 4º lugar CBI Sub-19 - fase classificatória.
- » Vice-campeão da Copa Olímpico Sub-16.
- » Duas atletas convocadas para a seleção brasileira Sub-21: Betina Varnier e Victória Castellões.
- » Cinco atletas convocadas para a seleção brasileira Sub-19: Giovana Guimarães, Isabela Candido, Nayla Letícia, Isabela Lamego, Stephani Miguel.
- » Quatro atletas convocadas para a seleção brasileira Sub-17: Laiza M. Teixeira, Bruna Vitoria, Jullya Rossi e Laura Barbosa.

Vôlei Masculino

- » 5º colocado na Copa Brasil Adulto.
- » 7º colocado na Superliga Masculina de Vôlei 2023/24.
- » Quatro atletas convocados para a seleção brasileira Adulta.
- » Vice-campeão CBI Sub-16 - fase classificatória, em Uberlândia (MG).
- » Vice-campeão Sub-17 - fase classificatória, no Olímpico (BH/MG).
- » 3º colocado do Festival Mercosul de Voleibol Masculino Sub-16.
- » Pentacampeão CBI Sub-21 em Campinas (SP).
- » Campeão do Socal Cup (Los Angeles) Sub-14 e Sub-16.
- » Campeão da 33ª Copa Villa Ocampo Sub-19 na Argentina.
- » Vice-campeão da Copa Minas Sub-16.
- » Quatro atletas convocados para a seleção brasileira Sub-19.
- » Seis atletas convocados para a seleção brasileira Sub-21.
- » Atleta Isac Viana convocado para os Jogos Olímpicos Paris 2024.

Projetos Incentivados

O Minas mantém parcerias, desde 2007, com grandes fontes de recursos públicos, em âmbitos estadual e federal, buscando oferecer as melhores condições de desenvolvimento aos seus atletas. A Lei Federal de Incentivo ao Esporte, a Lei Estadual de Incentivo ao Esporte e as parcerias firmadas com o Comitê Brasileiro de Clubes (CBC) são as principais fontes que beneficiam aproximadamente 850 atletas.

• Lei Federal de Incentivo ao Esporte

Neste primeiro semestre de 2024, iniciamos a execução dos projetos Olímpico de Judô - Minas Tênis Clube, Olímpico de Natação - Minas Tênis Clube e Formação e Desenvolvimento de Atletas por meio da Integração das Ciências do Esporte, em que 47 empresas e 31 pessoas físicas doaram parte do seu imposto de renda devido aos projetos esportivos do Clube aprovados pela Secretaria Especial do Esporte do Ministério da Cidadania. Os projetos captaram cerca de R\$ 4.430 mil. Dentre as atividades previstas nos três projetos, estão incluídas despesas com treinamentos e logística das principais competições, além do pagamento dos salários de alguns profissionais que atuam nos projetos.

• Lei Estadual de Incentivo ao Esporte

O Minas executa, desde 2014, projetos por meio do Minas Esportiva Incentivo ao Esporte, garantindo a continuidade no processo de treinamento, desenvolvimento e participação dos atletas das equipes do Clube nas principais competições estaduais, nacionais e internacionais. No primeiro semestre,

iniciamos a execução dos projetos tênis, ginástica e natação, em que o valor de R\$ 700 mil cobrem as despesas de três projetos aprovados pela Secretaria de Estado de Esporte de Minas Gerais. Continuamos também a execução dos projetos de basquete, futsal, vôlei feminino e vôlei masculino, iniciados em 2023. Os recursos também custearam os salários de profissionais envolvidos nos projetos, além de logística e taxas de competições.

- **Comitê Brasileiro de Clubes (CBC)**

O Minas, em parceria com o Comitê Brasileiro de Clubes (CBC), executa quatro projetos, que viabilizam a participação e realização de Campeonatos Brasileiros Interclubes (CBI) de atletas de base e ponta das modalidades olímpicas, aquisição de materiais e equipamentos esportivos e investimento em recursos humanos de 40 profissionais do esporte (técnicos de base e ponta, fisioterapeutas, preparadores físicos e a técnica estratégica esportiva). A parceria vigente foi iniciada com o valor de R\$ 6.920.607,30 e se estenderá até o final deste Ciclo Olímpico (2021-2024).

Ciências do Esportes

As ações da equipe multidisciplinar, composta por profissionais do Departamento de Suporte Técnico Esportivo (DSTE), visam fomentar a formação a longo prazo dos atletas minastenistas, desde as categorias de base até a ponta, bem como alinhar o trabalho realizado com os profissionais do esporte.

Para os profissionais, foi realizada a XVI Jornada Científica com o tema “Gestão como Base do Sucesso”, contando com a participação de cerca de 160 colaboradores das Gerências de Esporte e Educação.

Com o objetivo de melhorar o desempenho físico dos atletas de elite, reduzir lesões e ampliar a carreira esportiva, foi realizado o monitoramento de biomarcadores das respostas fisiológicas e mecânicas nos treinamentos e competições. Isso permite à equipe técnica e multidisciplinar direcionar e controlar melhor as cargas de treinamento das equipes de ponta. Para o acompanhamento dos atletas de base, foi realizada a avaliação de pré-temporada e intermediária, envolvendo as áreas de Fisioterapia, Medicina, Nutrição, Preparação Física e Psicologia, com a participação de 822 atletas.

Por meio do programa ACOMTC, os profissionais da equipe multidisciplinar apresentaram os resultados e planos de ação da Avaliação Inicial, voltados para o desenvolvimento integral dos atletas. Outro instrumento que auxilia o acompanhamento dos atletas da base é a Matriz de Desempenho Esportivo, que contempla fatores técnicos, táticos, físicos e comportamentais. Este instrumento foi aplicado duas vezes neste semestre e seus resultados foram apresentados aos gerentes da divisão de Esporte e Educação por meio do Programa Integra-Ações.

Para os atletas, foram realizadas 176 atividades de educação nutricional, conduzidas pelas nutricionistas, e 187 atividades coletivas, conduzidas pelos psicólogos, contemplando todas as modalidades esportivas, separadas por modalidade e categoria, considerando que a linguagem utilizada e a forma de trabalho variam com a idade. A massoterapia realizou cerca de 442 atendimentos para os atletas da base e 830 atendimentos para os atletas da ponta. A medicina realizou um total de 2.418 atendimentos, incluindo consultas, retornos, testes ergométricos, risco cirúrgico, avaliações, emissão de atestados, *check-ups* e avaliações ortopédicas. A fisioterapia, por sua vez, teve 6.798 atendimentos

focados em reabilitação, 392 ações preventivas e 698 atendimentos voltados para recuperação. Já a preparação física tem um total de 6.869 atendimentos para os atletas de ponta na sala de treinamento de força.

Foram realizadas visitas técnicas de duas instituições de graduação em Educação Física e Fisioterapia, a PUC, Faculdade São Camilo, Una Itabira. Além disso, recebemos visitas de sete escolas de ensino fundamental e médio: Colégio Caio Nelson, Escola Municipal Paulo Mendes Campos, Colégio Tiradentes, Colégio Chromos, Colégio Abrigo Jesus, Escola Graça Maior e Escola Estadual Professora Marlene Carmo, interessadas em conhecer o Clube e o trabalho de seus profissionais na formação do cidadão/atleta. Ao todo, cerca de 690 alunos visitaram o Minas Tênis Clube.

Marketing e negócios

No primeiro semestre de 2024, foram renovados os contratos de patrocínio com a Gerdau e a Melitta (equipe de vôlei feminino) e com a Itambé (vôlei feminino e vôlei masculino), demonstrando assim a seriedade e comprometimento das empresas com o fomento ao esporte. A Nakal, até então fornecedora de material esportivo das equipes feminina e masculina de vôlei, renovou a parceria estendendo também para a equipe de basquete.

Outros destaques do período foram a entrada da KTO, empresa do segmento de apostas esportivas on-line, como patrocinadora de diferentes frentes do Clube (cota master/*naming rights* da equipe de basquete, patrocinadora oficial dos vôleis feminino e masculino e patrocinadora dos eventos de Lazer - festas e torneios internos), da Gasmig como *naming rights* da Casa Rosada e da Prudential como patrocinadora da equipe de tênis e detentora do *naming rights* do Centro de Excelência da modalidade, localizado no Minas Country.

Ressaltamos, ainda, os aportes da Data Engenharia, Drogaria Araujo, Lapa Vermelha, Unical, Do-local, Zummit, Mason Holdings, Vivo e Optical Express em projetos do Clube aprovados pelas Leis Federal e Estadual de Incentivo ao Esporte e à Cultura.

Demonstrações Financeiras



Minas Tênis Clube

Relatório 1º semestre | 2024

Balanços patrimoniais

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

Em milhares de reais

	Notas	2024	2023
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	11	925	1.439
Outros ativos financeiros	12	49.278	31.166
Contas a receber	13	6.982	4.608
Estoques		887	707
Valores vinculados	14	11.350	10.920
Pagamentos antecipados	15	2.574	3.980
Partes relacionadas	16	129	113
Total do ativo circulante		72.125	52.933
Depósitos judiciais	17	18.222	15.779
Total do realizável a longo prazo		18.222	15.779
Investimento em controlada	18	59.653	53.172
Outros investimentos	19	99	98
Imobilizado	20	300.535	299.755
Intangível		3.093	3.382
		363.380	356.407
Total do ativo não circulante		381.602	372.186
Total do ativo		453.727	425.119

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Minas Tênis Clube

Relatório 1º semestre | 2024

Balanços patrimoniais

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

Em milhares de reais

	Notas	2024	2023
Passivos			
Fornecedores e outras contas a pagar	21	4.838	3.525
Obrigações sociais e tributárias	22	15.256	14.225
Empréstimos e financiamentos	23	537	470
Recebimentos antecipados	24	2.591	2.263
Recursos diferidos	25	701	600
Valores vinculados	14	11.269	11.654
Partes relacionadas	16	423	344
Credores diversos		1.880	1.619
Total do passivo circulante		37.495	34.700
Obrigações sociais e tributárias	22	1.812	2.214
Empréstimos e financiamentos	23	984	1.333
Recebimentos antecipados	24	1.881	2.063
Recursos diferidos	25	5.337	5.812
Provisões	26	19.124	14.575
Total do passivo não circulante		29.138	25.997
Patrimônio líquido			
Patrimônio social	27(a)	88.322	87.302
Reserva de lucros	27(b)	202.694	179.959
Quotas em tesouraria	27(c)	(60)	(46)
Ajuste de avaliação patrimonial	27(d)	96.138	97.207
Total do patrimônio líquido		387.094	364.422
Total do passivo e do patrimônio líquido		453.727	425.119

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Minas Tênis Clube

Relatório 1º semestre | 2024

Demonstrações do resultado

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

Em milhares de reais

	Notas	2024	2023
Receita líquida	28	104.533	90.763
Custo dos serviços prestados	29	(80.070)	(71.195)
Resultado bruto		24.463	19.568
Despesas gerais e administrativas	30	(13.070)	(11.320)
Despesas de negócios e marketing	31	(5.315)	(5.135)
Outras receitas e despesas	32	312	2.842
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas		6.390	5.955
Receitas financeiras		2.634	2.366
Despesas financeiras		(971)	(951)
Despesas financeiras líquidas	33	1.663	1.415
Participação no superávit da empresa investida por equivalência patrimonial		3.042	2.418
Superávit líquido do semestre		11.095	9.788

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do resultado abrangente
 Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023
 Em milhares de reais

	Notas	2024	2023
Superávit do semestre			
Outros resultados abrangentes		11.095	9.788
Realização reserva reavaliação	27(d)	505	506
Reserva de reavaliação reflexa Controlada	27(d)	31	49
		536	555
Resultado abrangente total do semestre		11.631	10.343

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023
Em milhares de reais

	Atribuível aos Controladores					Total do Patrimônio Líquido
	Patrimônio social	Reserva de lucros	Quotas em tesouraria	Ajustes de avaliação patrimonial	Superávit acumulado	
Em 31 de dezembro de 2022	86.303	169.616	(46)	97.762	-	353.635
Efeito da variação de quotas Controlada	172	-	-	-	-	172
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	(506)	506	-
Superávit do semestre	-	-	-	-	9.788	9.788
Venda de quotas	37	-	3	-	-	40
Cancelamento de quotas	(37)	-	(3)	-	-	(40)
Quotas a integralizar	827	-	-	-	-	827
Reserva de Reavaliação Reflexa Controlada	-	-	-	(49)	49	-
Retenção do superávit	-	10.343	-	-	(10.343)	-
Em 30 de junho de 2023	87.302	179.959	(46)	97.207	-	364.422
Efeito da variação de quotas Controlada	259	-	-	-	-	259
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	(505)	505	-
Superávit do semestre	-	-	-	-	10.571	10.571
Venda de quotas	-	-	-	-	-	-
Cancelamento de quotas	(183)	-	(17)	-	-	(200)
Quotas a integralizar	378	-	-	-	-	378
Reserva de Reavaliação Reflexa Controlada	-	-	-	(28)	28	-
Retenção do superávit	-	11.104	-	-	(11.104)	-
Em 31 de dezembro de 2023	87.756	191.063	(63)	96.674	-	375.430
Efeito da variação de quotas Controlada	189	-	-	-	-	189
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	(505)	505	-
Superávit do semestre	-	-	-	-	11.095	11.095
Venda de quotas	-	-	-	-	-	-
Cancelamento de quotas	37	-	3	-	-	40
Quotas a integralizar	340	-	-	-	-	340
Reserva de Reavaliação Reflexa Controlada	-	-	-	(31)	31	-
Retenção do superávit	-	11.631	-	-	(11.631)	-
Em 30 de junho de 2024	88.322	202.694	(60)	96.138	-	387.094

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Minas Tênis Clube

Relatório 1º semestre | 2024

Demonstrações dos fluxos de caixa

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

Em milhares de reais

	Notas	2024	2023
Superávit líquido do semestre		11.095	9.788
Ajustes para:			
Depreciações		4.686	4.615
Amortizações		450	450
Ajuste pela equivalência patrimonial	18	(3.042)	(2.418)
Provisão para riscos	26	5.910	1.139
Despesas financeiras líquidas	33	(1.663)	(1.415)
Restituição de quotas por cancelamento		40	(40)
		17.476	12.119
Variação de ativos circulantes e não circulantes			
Contas a receber		(696)	968
Estoques		162	(17)
Depósitos judiciais		(1.236)	(1.139)
Valores vinculados		593	808
Partes relacionadas		(499)	(510)
Pagamentos antecipados		1.116	(1.245)
		(560)	(1.135)
Variação de passivos circulantes e não circulantes			
Fornecedores e outras contas a pagar		(3.924)	(3.338)
Obrigações sociais e tributárias		(1.704)	(1.706)
Recebimentos antecipados		1.493	1.827
Pagamentos contingências		(41)	(162)
Valores vinculados		(672)	(708)
Recursos diferido		28	71
Credores diversos		355	(1.026)
		(4.465)	(5.042)
Caixa gerado pelas atividades operacionais		12.451	5.942
Juros pagos		-	(62)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais		12.451	5.880
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Adições e resgates aplicações financeiras		(7.068)	(2.840)
Adições ao ativo imobilizado		(5.118)	(2.712)
Adições ao ativo intangível		(461)	(454)
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento		(12.647)	(6.006)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Pagamento de emprést. e financiamentos	23	(173)	(431)
Quotas a integralizar		340	827
Venda de quotas		-	40
Caixa líquido (utilizado nas) provenientes das atividades de financiamento		167	436
Aumento (redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa		(29)	310
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro		954	1.129
Caixa e equivalentes de caixa em 30 de junho	11	925	1.439

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Minas Tênis Clube

Relatório 1º semestre | 2024

Demonstrações do valor adicionado

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

Em milhares de reais

	Notas	Controladora	
		2024	2023
Recursos		107.333	92.897
Contribuições condominiais e outras receitas de sócios		93.096	85.202
Venda de mercadorias	28(a)	7.292	1.585
Receitas de não sócios		6.226	5.255
Outras receitas		719	855
Insumos adquiridos de terceiros		(43.464)	(34.931)
Custos dos produtos e das mercadorias vendidos		(4.439)	(1.206)
Energia elétrica, gás, telefonia, água e esgoto		(6.050)	(5.701)
Assistência à militantes	29	(2.633)	(7.394)
Despesas de manutenção		(9.253)	(2.341)
Serviços de terceiros		(8.562)	(6.273)
Outras despesas		(12.527)	(12.016)
Valor adicionado bruto		63.869	57.966
Depreciação e amortização		(5.136)	(5.065)
Valor adicionado líquido produzido pela Entidade		59.733	52.901
Valor adicionado recebido em transferência		3.815	5.744
Resultado da equivalência patrimonial	18	3.042	2.418
Receitas financeiras	33	2.634	2.366
Outras		(1.861)	960
Valor adicionado total a distribuir		62.548	58.645
Distribuição do valor adicionado			
Pessoal		49.090	47.012
Remuneração direta		24.653	23.940
Encargos sociais		14.417	13.002
Benefícios		7.372	7.499
FGTS		2.648	2.571
Impostos, taxas e contribuições		1.392	894
Federais		454	224
Estaduais		243	80
Municipais		695	590
Remuneração de capitais de terceiros	33	971	951
Juros		45	73
Outros		926	878
Retenção de capitais próprios		11.095	9.788
Superávit retido do semestre		11.095	9.788
Valor adicionado distribuído		62.548	58.645

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional

O Minas Tênis Clube (“Entidade”) foi fundado em 15 de novembro de 1935 e é uma associação civil sem fins lucrativos, com prazo de duração indeterminado e com número limitado de sócios. Tem por finalidade proporcionar aos seus sócios, titulares e dependentes, esporte, lazer, educação e entretenimento físicos, cívicos e artístico-culturais. A Entidade opera em três unidades localizadas em Belo Horizonte nos bairros Santo Antônio, Serra e Taquaril, denominadas como Minas I, Minas II e Minas Country, respectivamente.

É de entendimento da Administração que os recursos de contribuições condominiais recebidos de sócios, bem como o superavit de suas operações, não estão sujeitos à tributação do Imposto de Renda de Pessoa Jurídica e demais impostos sobre o patrimônio e renda, conforme determinado pelo artigo 150, inciso IV, alínea “c”, da Constituição Federal e da isenção conferida pela Lei nº 9.532/97, a título de IRPJ (Imposto sobre a Renda das Pessoas Jurídicas) e CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido) sobre o superavit líquido.

2. Relação com Entidade Investida

Em 30 de junho 2024 e 2023 a Entidade possuía 20.546 quotas do Minas Tênis Náutico Clube sendo, 20.001 desde a sua construção e inalienáveis. O Minas Tênis Náutico Clube possuía um total de 25.356 quotas em 30 de junho de 2024 (25.331 em 30 de junho de 2023).

Investida	% de Participação	
	2024	2023
Minas Tênis Náutico Clube	81,03	81,11

3. Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Controladora foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), inclusive a Interpretação Técnica Geral NBC ITG 2002 R1 aplicável às entidades sem finalidade de lucro.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 26 de agosto de 2024.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3. Base de preparação (continuação)

Detalhes sobre as políticas contábeis, incluindo as mudanças, estão apresentadas na nota explicativa nº 7.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

4. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Entidade. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

5. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Na preparação destas demonstrações financeiras, a administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Entidade e sua controlada e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

Julgamentos e incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 30 de junho de 2024 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa nº 7(a) (h) (i) (n) (o) – teste de redução ao valor recuperável de ativos não financeiros: principais premissas em relação aos valores recuperáveis;
- Nota explicativa nº 7(h) (i) e 20 – determinação da vida útil do ativo imobilizado;

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas (continuação)

- Nota explicativa nº 7(n) e 13 – mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber e ativos contratuais: principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda; e
- Nota explicativa nº 7(o) e 26 – reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

6. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico.

7. Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente a todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

(a) Bases de consolidação

(i) Investida

A Entidade controla uma Entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras da investida são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas desde a sua fundação.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras da investida são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

(ii) Participação de quotistas não-controladores

A Entidade elegeu mensurar qualquer participação de não-controladores inicialmente pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da investida. Mudanças na participação da Entidade que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7. Principais políticas contábeis (continuação)

(iii) Investimento contabilizado pelo método da equivalência patrimonial

O investimento da Entidade na investida é contabilizado pelo método da equivalência patrimonial e compreende o valor na sua proporção de participação no patrimônio social daquela.

(iv) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intra-entidade, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intra-entidade, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com a investida registrada por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Entidade na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

(b) Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Entidade tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

Benefícios pós-Emprego: A Entidade não concede benefícios pós-emprego, tais como complemento de aposentadoria, seguro e assistência médica, nem remuneração com base em participações em ações de seus administradores.

Seguro saúde: O seguro saúde é oferecido aos funcionários, com a contribuição da maior parte do custo no plano completo. O plano de saúde é por modalidade e adesão dos colaboradores, extensivo a seus dependentes. A cobertura das despesas é coparticipativa na grande maioria das adesões. No semestre findo em 30 de junho de 2024, os valores correspondentes ao custo de Seguro Saúde pagos pela Entidade foram de R\$ 1.311 (R\$ 1.176 em 30 de junho de 2023).

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7. Principais políticas contábeis (continuação)

Seguro de vida: A Entidade oferece a opção ao empregado de aderir a um seguro de vida com um percentual de 0,47% do seu salário. Em relação ao custo total do seguro para o colaborador, se o mesmo mantiver vínculo com a associação dos empregados, assume 40% deste, caso contrário, arca com 70%, assumindo a Entidade o restante.

(c) Instrumentos financeiros**(i) Classificação e mensuração subsequente****Ativos financeiros**

A Administração reconhece os recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a entidade se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. Um ativo financeiro, que não possua um componente de financiamento significativo, é inicialmente mensurado pelo valor justo acrescido, para um item que não é VJR (Valor justo por meio do resultado), dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um recebível sem um componente de financiamento significativo é inicialmente mensurado pelo preço da transação.

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("VJORA") ou ao valor justo por meio do resultado ("VJR") com base tanto: (a) no modelo de negócios da entidade para a gestão dos ativos financeiros; quanto, (b) nas características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro.

A Entidade mensura o ativo financeiro ao custo amortizado quando: (i) o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. A Entidade mensura o ativo financeiro ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes quando: (i) o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro derem

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7. Principais políticas contábeis (continuação)

origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

O ativo financeiro deve ser mensurado ao valor justo por meio do resultado, a menos que seja mensurado ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Entretanto, no reconhecimento inicial, a Entidade pode irrevogavelmente designar um ativo financeiro que, de outra forma, satisfaz os requisitos para serem mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR, se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma poderia surgir.

Os ativos financeiros não são reclassificados após seu reconhecimento inicial, a menos que a Entidade altere seu modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, caso em que todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do primeiro exercício subsequente à mudança no modelo de negócios.

A Entidade classifica seus ativos financeiros em: i) valor justo por meio do resultado e ii) custo amortizado. Essas classificações são baseadas no modelo de negócio adotado para gestão de ativos e nas características dos fluxos de caixa contratuais. Com exceção das aplicações financeiras classificados como caixa e equivalentes de caixa, que são mensurados ao valor justo por meio do resultado, os demais ativos financeiros são classificados como custo amortizado.

Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado ou VJR. Um passivo financeiro é classificado ao VJR se for classificado como mantido para negociação, caso seja um derivativo ou caso seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os passivos financeiros ao VJR são mensurados pelo valor justo e os ganhos e perdas líquidos, incluindo qualquer despesa de juros, são reconhecidos no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados ao custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Despesas com juros e ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado.

A Entidade classifica seus passivos financeiros em Custo Amortizado, representado por Fornecedores e Empréstimos e Financiamentos.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7. Principais políticas contábeis (continuação)

(ii) Desreconhecimento

Ativos financeiros

A Entidade desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Entidade transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Entidade nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Entidade realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

Passivos financeiros

A Entidade desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Entidade também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(iii) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Entidade tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7. Principais políticas contábeis (continuação)

(d) Contas a receber

As contas a receber de clientes correspondem aos valores de contribuições condominiais no curso normal das atividades da Entidade e, quando aplicáveis, são acrescidos de encargos, multa e juros. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante.

Nesta conta estão consideradas as contribuições condominiais em atraso, como também a vencer. Constam também os valores a receber de não sócios referente à locação de espaços.

(e) Reconhecimento de receita

A Entidade reconhece a receita quando for provável que receberá a contraprestação à qual terá direito em troca dos serviços que serão transferidos aos sócios. Ao avaliar se a possibilidade de recebimento do valor da contraprestação é provável, a entidade deve considerar a capacidade e a intenção do cliente de pagar esse valor da contraprestação quando devido.

(i) Contribuições condominiais

As contribuições condominiais dos sócios são reconhecidas no mês da prestação do serviço. Os recursos são reconhecidos no mês de competência.

(ii) Recursos de patrocínio e publicidade

Referem-se aos recursos contratuais oriundos de não sócios, firmados com diversas empresas. São denominados “recursos de patrocínio” os contratos que têm como objeto o patrocínio para as equipes esportivas.

Na rubrica “recursos de publicidade” estão sendo reconhecidos os contratos de locação de espaço publicitário.

(iii) Demais atividades operacionais

Compreende receita de locação de espaços, teatro e estacionamento e são reconhecidas na proporção que os serviços são executados.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7. Principais políticas contábeis (continuação)

(f) Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois - o menor. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada móvel. Os custos dos estoques incluem a transferência do patrimônio de quaisquer ganhos/perdas qualificados das compras de materiais.

(g) Valores Vinculados

Valores vinculados são recursos originados de lei de incentivo ao esporte e a cultura, convênios e parcerias firmadas entre a Entidade e órgãos competentes.

As entradas e saídas de recursos destinadas à execução de instrumentos de convênios são registradas em contas individuais do ativo e do passivo, não existindo qualquer impacto na demonstração do superavit da Entidade.

Alguns 'Valores Vinculados' apresentam característica de subvenção governamental incondicional, quando têm finalidade de aquisição de imobilizado relacionado a formação esportiva. Neste caso, a Entidade controla os recursos conforme apresentado na nota explicativa nº 14 (i). Tais valores não são reconhecidos como receitas diferidas, pois somente após o cumprimento das condições associadas com a subvenção é que existe a possibilidade de doação do imobilizado para a Entidade.

(h) Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção e acrescidos de valores de reavaliação, realizadas até o exercício de 2005, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (impairment). O custo inclui os gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. Para os ativos construídos pela Entidade são incluídos o custo de materiais e mão de obra direta, além de outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que estejam em condições

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7. Principais políticas contábeis (continuação)

de operar de forma adequada. O valor dos itens incluem ainda, os custos de empréstimos capitalizados (durante o período de construção).

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Entidade.

Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A avaliação da vida útil dos ativos é ajustada, se apropriada, ao final de cada exercício. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados pela Entidade e sua investida.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

	Anos
Edifícios – Unidades I e II	50
Edifícios – Unidade Country	30
Máquinas e equipamentos	2-10
Móveis e utensílios	2-10
Veículos	3-5

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em “Outros recursos operacionais, líquidos” na demonstração do resultado.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7. Principais políticas contábeis (continuação)**Reclassificação para propriedade para investimento**

Quando o uso da propriedade muda de ocupada pelo proprietário para propriedade para investimento, a propriedade é remensurada ao seu valor justo e reclassificada como propriedade para investimento. Qualquer ganho resultante dessa remensuração é reconhecido no resultado na medida em que o ganho reverta uma perda anterior por redução ao valor recuperável na propriedade específica, sendo que qualquer ganho remanescente é reconhecido como outros resultados abrangentes e apresentado na conta de ajustes de avaliação patrimonial. Qualquer perda é reconhecida imediatamente no resultado. Contudo, na medida em que haja um montante previamente reconhecido como reavaliação dessa propriedade, a perda é reconhecida em outros resultados abrangentes e reduz a reserva de avaliação no patrimônio líquido.

(i) Ativos intangíveis**Reconhecimento e Mensuração**

Os ativos intangíveis que são adquiridos pela Entidade e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com marcas e patentes, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Amortização

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é geralmente reconhecida no resultado.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7. Principais políticas contábeis (continuação)

As vidas úteis estimadas são as seguintes:

	Anos
Direitos de uso de software	5
Centro de memória Breno Renato	10
Projetos de desenvolvimento capitalizados	5

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

(j) Fornecedores

Referem-se às obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios da Entidade, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as obrigações a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

(k) Recursos diferidos

A Entidade aplicou o CPC 07/IAS 20 que trata das Subvenções Governamentais, dos bens (ativos qualificáveis) construídos com recursos provenientes de Incentivo à Cultura e Esportes, são registrados no ativo imobilizado em contrapartida a Recursos Diferidos, e serão apropriados ao resultado à medida que forem depreciados.

(l) Patrimônio social

Quando quotas reconhecidas como patrimônio social são recompradas ou ressarcidas à Entidade, o valor da contraprestação paga/compensada, o qual inclui quaisquer custos diretamente atribuíveis é reconhecido como uma dedução do patrimônio social. As quotas recompradas são classificadas como quotas em tesouraria e são apresentadas como dedução do patrimônio líquido.

Quando as quotas em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e o ganho ou perda resultantes da transação é apresentado como reserva de patrimônio.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7. Principais políticas contábeis (continuação)

Quando as quotas em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e o ganho ou perda resultantes da transação é apresentado como reserva de patrimônio.

(m) Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da Entidade compreendem:

- receita de juros;
- despesa de juros;
- descontos obtidos;
- despesas bancárias; e
- descontos concedidos.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos.

A 'taxa de juros efetiva' é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos em caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do instrumento financeiro ao:

- valor contábil bruto do ativo financeiro; ou
- ao custo amortizado do passivo financeiro.

No cálculo da receita ou da despesa de juros, a taxa de juros efetiva incide sobre o valor contábil bruto do ativo (quando o ativo não estiver com problemas de recuperação) ou ao custo amortizado do passivo. No entanto, a receita de juros é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao custo amortizado do ativo financeiro que apresenta problemas de recuperação depois do reconhecimento inicial. Caso o ativo não esteja mais com problemas de recuperação, o cálculo da receita de juros volta a ser feito com base no valor bruto.

(n) Redução ao valor recuperável (impairment)

Ativos financeiros

A Entidade avalia a necessidade de constituição de provisão para perdas esperadas de

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7. Principais políticas contábeis (continuação)

crédito sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado – Contas a receber. A Entidade mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Entidade considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Entidade.

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Ativos não financeiros

Em cada data de reporte, a Entidade revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado.

(o) Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Entidade e sua controlada têm uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Entidade e sua controlada esperam que o valor de uma provisão seja reembolsado, em todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Provisões para contingências fiscais, cíveis e trabalhistas

As provisões para processos judiciais são constituídas para todos os processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a con-

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7. Principais políticas contábeis (continuação)

tingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

(p) Apuração do superavit

O superavit é apurado pelo regime contábil de competência e incluem os rendimentos, encargos e variações monetárias a índices e taxas oficiais incidentes sobre os ativos e passivos.

Em atendimento a Lei 9.615 de 24/03/1998, denominada Lei Pelé, atualizada pela Lei 12.395, de 16/03/2011, a Entidade está apresentando na nota explicativa nº 37 à demonstração do superavit do semestre separadamente por atividade econômica, de modo distinto das atividades recreativas e sociais.

(q) Demonstração dos fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada pelo método indireto e está apresentada de acordo com o CPC 03/IAS 7 – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

(r) Demonstração do valor adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está sendo apresentada voluntariamente e como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2023

A Entidade aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023 (exceto quando indicado de outra forma). A Entidade decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

a) IFRS 17 - Contratos de Seguro

O IFRS 17 (equivalente ao CPC 50 Contratos de Seguro) é uma nova norma de contabilidade com alcance para contratos de seguro, abrangendo o reconhecimento e mensuração, apresentação e divulgação. O IFRS 17 (CPC 50) substitui o IFRS 4 - Contratos de Seguro (equivalente ao CPC 11).

O IFRS 17 (CPC 50) se aplica a todos os tipos de contratos de seguro (como de vida, ramos elementares, seguro direto e resseguro), independentemente do tipo de entidades que os emitem, bem como a certas garantias e instrumentos financeiros com características de participação discricionária; algumas exceções de escopo se aplicarão. O objetivo geral do IFRS 17 (CPC 50) é fornecer um modelo de contabilidade abrangente para contratos de seguro que seja mais útil e consistente para seguradoras, cobrindo todos os aspectos contábeis relevantes. O IFRS 17 (CPC 50) é baseado em um modelo geral, complementado por:

- Uma adaptação específica para contratos com características de participação direta (a abordagem de taxa variável).
- Uma abordagem simplificada (a abordagem de alocação de prêmios) principalmente para contratos de curta duração. A nova norma não teve impacto nas demonstrações financeiras consolidadas da Entidade.

b) Definição de Estimativas Contábeis – Alterações ao IAS 8

As alterações ao IAS 8 (equivalente ao CPC 23 – políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro) esclarecem a distinção entre mudanças em estimativas contábeis, mudanças em políticas contábeis e correção de erros. Elas também esclarecem como as entidades utilizam técnicas de mensuração e inputs para desenvolver estimativas contábeis.

As alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras consolidadas da Entidade.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2023
(continuação)

c) Divulgação de Políticas Contábeis - Alterações ao IAS 1 e IFRS Practice Statement 2

As alterações ao IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações contábeis) e o IFRS Practice Statement 2 fornecem orientação e exemplos para ajudar as entidades a aplicar julgamentos de materialidade às divulgações de políticas contábeis. As alterações visam ajudar as entidades a fornecer divulgações de políticas contábeis mais úteis, substituindo o requisito para as entidades divulgarem suas políticas contábeis “significativas” por um requisito para divulgar suas políticas contábeis “materiais” e adicionando orientação sobre como as entidades aplicam o conceito de materialidade ao tomar decisões sobre divulgações de políticas contábeis.

As alterações tiveram impacto nas divulgações de políticas contábeis da Entidade, mas não na mensuração, reconhecimento ou apresentação de itens nas demonstrações financeiras da Entidade.

d) Imposto Diferido relacionado a Ativos e Passivos originados de uma Simples Transação

- Alterações ao IAS 12

As alterações ao IAS 12 Income Tax (equivalente ao CPC 32 – Tributos sobre o lucro) estreitam o escopo da exceção de reconhecimento inicial, de modo que ela não se aplique mais a transações que gerem diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis iguais, como arrendamentos e passivos de desativação.

As alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras consolidadas da Entidade.

e) Reforma Tributária Internacional - Regras do Modelo do Pilar Dois - Alterações ao IAS 12

As alterações ao IAS 12 (equivalente ao CPC 32 – Tributos sobre o lucro) foram introduzidas em resposta às regras do Pilar Dois da OCDE sobre BEPS e incluem:

- Uma exceção temporária obrigatória ao reconhecimento e divulgação de impostos diferidos decorrentes da implementação jurisdicional das regras do modelo do Pilar Dois; e
- Requisitos de divulgação para entidades afetadas, a fim de ajudar os usuários das demonstrações financeiras a compreender melhor a exposição de uma entidade aos impostos sobre a renda do Pilar Dois decorrentes dessa legislação, especialmente antes da data efetiva.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2023
(continuação)

A exceção temporária obrigatória - cujo uso deve ser divulgado - entra em vigor imediatamente.

Os demais requisitos de divulgação se aplicam aos períodos de relatório anuais que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2023, mas não para nenhum período intermediário que termine em ou antes de 31 de dezembro de 2023.

As alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras consolidadas da Entidade, pois a Entidade não está sujeita às regras do modelo do Pilar Dois, uma vez que sua receita é inferior a 750 milhões de euros por ano.

9. Novas normas e interpretações não efetivadas

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da entidade, estão descritas a seguir. A Entidade pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

a) Alterações ao IFRS 16: Passivo de Locação em um Sale and Leaseback (Transação de venda e retro arrendamento)

Em setembro de 2022, o IASB emitiu alterações ao IFRS 16 (equivalente ao CPC 06 – Arrendamentos) para especificar os requisitos que um vendedor-arrendatário utiliza na mensuração da responsabilidade de locação decorrente de uma transação de venda e arrendamento de volta, a fim de garantir que o vendedor-arrendatário não reconheça qualquer quantia do ganho ou perda que se relaciona com o direito de uso que ele mantém.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras anuais que se iniciam em ou após 1 de janeiro de 2024 e devem ser aplicadas retrospectivamente a transações sale and leaseback celebradas após a data de aplicação inicial do IFRS 16 (CPC 06). A aplicação antecipada é permitida e esse fato deve ser divulgado.

Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras da Entidade.

b) Alterações ao IAS 1: Classificação de Passivos como Circulante ou Não-Circulante

Em janeiro de 2020 e outubro de 2022, o IASB emitiu alterações aos parágrafos 69 a 76 do IAS 1

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9. Novas normas e interpretações não efetivadas (continuação)

(equivalente ao CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações contábeis) para especificar os requisitos de classificação de passivos como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem:

- O que se entende por direito de adiar a liquidação.
- Que o direito de adiar deve existir no final do período das informações financeiras.
- Que a classificação não é afetada pela probabilidade de a entidade exercer seu direito de adiar.
- Que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for ele próprio um instrumento de patrimônio, os termos de um passivo não afetarão sua classificação.

Além disso, foi introduzida uma exigência de divulgação quando um passivo decorrente de um contrato de empréstimo é classificado como não circulante e o direito da entidade de adiar a liquidação depende do cumprimento de covenants futuros dentro de doze meses.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras anuais que se iniciam em ou após 1 de janeiro de 2024 e devem ser aplicadas retrospectivamente.

A Entidade está atualmente avaliando o impacto que as alterações terão na prática atual e se acordos de empréstimo existentes podem exigir renegociação.

c) Acordos de financiamento de fornecedores - Alterações ao IAS 7 e IFRS 7

Em maio de 2023, o IASB emitiu alterações ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) – Demonstrações do fluxo de caixa) e ao IFRS 7 (equivalente ao CPC 40 (R1) - Instrumentos financeiros: evidenciação) para esclarecer as características de acordos de financiamento de fornecedores e exigir divulgações adicionais desses acordos. Os requisitos de divulgação nas alterações têm como objetivo auxiliar os usuários das demonstrações financeiras a compreender os efeitos dos acordos de financiamento com fornecedores nas obrigações, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez de uma entidade.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras anuais que se iniciam em ou após 1 de janeiro de 2024. A adoção antecipada é permitida, mas deve ser divulgada.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9. Novas normas e interpretações não efetivadas (continuação)

Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras da Entidade.

10. Transações que não envolvem caixa

A Entidade realizou aquisições para o ativo imobilizado não envolvendo caixa e equivalentes de caixa e que, portanto, não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa:

	2024	2023
Imobilizado	(124)	(65)
Fornecedores	124	65

11. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa incluem os montantes em caixa, contas de depósito bancário e aplicações financeiras e estão assim apresentados em 30 de junho de 2024 e em 30 de junho de 2023:

	2024	2023
Caixa	152	154
Bancos conta movimento	62	14
Aplicações financeiras (a)	711	1.271
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração dos fluxos de caixa	925	1.439

A Entidade, seguindo suas políticas de aplicações de recursos, tem mantido suas aplicações financeiras em instituições financeiras nas quais a Administração entende que sejam de primeira linha no Brasil, de acordo com o rating divulgado pelas agências.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11. Caixa e equivalentes de caixa (continuação)

a) As aplicações financeiras de curto prazo referem-se a recursos aplicados em Certificados de Depósito Bancário (CDB) e Fundos de Investimentos que apresentam liquidez imediata, risco insignificante de mudança de valor, sendo considerados, portanto, caixa e equivalentes de caixa. A Entidade possui opção de resgate antecipado das referidas aplicações financeiras, sem penalidade de perda de rentabilidade. Estes instrumentos tiveram uma remuneração de 98,25% da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) em 30 de junho de 2024 e 99,56% do CDI em 30 de junho de 2023.

Os Fundos de Investimentos representam operações de baixo risco em instituições financeiras de primeira linha e são compostos por diversos ativos visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco, de acordo com a política de investimento da Entidade.

Os fundos são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, pós fixado e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, ou seja, são ativos financeiros com liquidez imediata.

A Entidade e sua controlada adotam a estratégia de aplicar seus recursos financeiros em fundos de investimento e ativos que possuem o objetivo de acompanhar as variações das taxas de juros praticadas no mercado de depósitos interbancários.

12. Outros ativos financeiros

As aplicações financeiras estão assim apresentadas em 30 de junho de 2024 e em 30 de junho de 2023:

	2024	2023
Aplicação Financeira CDB	49.278	31.166

As aplicações financeiras de curto prazo referem-se a CDB – Certificado de Depósito Bancário, de alta liquidez, contratados diretamente com as instituições financeiras que operam no Mercado Financeiro Nacional e possuem baixo risco de crédito. Tais aplicações estão disponíveis para utilização nas operações da Entidade, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, ou seja, são ativos financeiros

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12. Outros ativos financeiros (continuação)

ros com liquidez imediata, porém não há a expectativa de utilização nas operações da Entidade no curto prazo.

Tais aplicações tiveram uma remuneração média de 102,59% do CDI em 30 de junho de 2024 e 103,65% do CDI em 30 de junho de 2023.

13. Contas a receber

	2024	2023
Sócios (a)	4.197	3.213
Outras contas a receber (b)	2.785	1.395
	6.982	4.608

a) Refere-se à taxas de condomínio e outros serviços prestados aos sócios cotistas do clube.

b) Contas a receber com terceiros, decorrentes principalmente de aluguel de espaços e patrocínios.

A Entidade não apresenta histórico de perda com contas a receber, desta forma não constituiu provisão para devedores duvidosos considerando a política interna de crédito descrita na nota explicativa nº 35(a).

14. Valores vinculados

A Entidade movimentou recursos originados de Leis de Incentivo e de projetos de iniciativa própria e os saldos estão assim apresentados em 30 de junho de 2024 e em 30 de junho de 2023:

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14. Valores vinculados (continuação)

	2024	2023
Valores vinculados (ativo)		
Projetos do Esporte (a)	6.254	8.237
Projetos da Cultura (b)	4.742	2.472
Minas Tênis Solidário (c)	354	211
	11.350	10.920
Valores vinculados (passivo)		
Projetos do Esporte (a)	(6.029)	(8.164)
Projetos da Cultura (b)	(4.900)	(3.267)
Minas Tênis Solidário (c)	(340)	(223)
	(11.269)	(11.654)
Conciliação dos valores de ativos e passivos vinculados (i)	(81)	734

(i) A conciliação dos valores vinculados contempla movimentações de obrigações registradas e não pagas e antecipação de pagamentos ocorridos com emissão futura do documento fiscal, ocasionando diferença entre os valores registrados no ativo e passivo circulantes.

(a) Projetos do Esporte

Os projetos esportivos têm como objetivo melhorar o rendimento das equipes de base e olímpica através dos investimentos dos recursos captados pelas Leis de Incentivo ao Esporte. Como contrapartida, a Entidade disponibiliza suporte de todos os setores para manutenção das atividades esportivas e promove ações sociais com práticas esportivas para pessoas com deficiência, crianças e adolescentes da rede pública de ensino e/ou às pessoas acima de 60 anos.

No âmbito estadual, a Entidade movimentou recursos originados da Lei 20.824 de 31 de julho de 2013 e liberados pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social com a finalidade de incentivar e beneficiar as atividades de caráter desportivo.

A Entidade também firmou convênio com o Comitê Brasileiro de Clubes – CBC visando aquisição de equipamentos esportivos e tecnológicos, participação das equipes de base em competições oficiais de nível nacional e internacional, e manutenção do quadro profissional especializado. Os recursos são originados da Nova Lei Pelé que repassa ao CBC o correspondente a 0,5% de toda a verba arrecadada nos concursos de prognósticos, loterias federais e similares, com destino único e exclusivo para formação de atletas olímpicos e paraolímpicos.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14. Valores vinculados (continuação)

A gestão destes recursos pela Entidade tem a finalidade de formar atletas e profissionais do esporte melhorando sua qualidade técnica objetivando maior participação em competições, viagens e intercâmbios esportivos, possíveis somente em virtude dos recursos incentivados.

	Passivo
Em 31 de Dezembro de 2022 - Ativo	8.772
Valor utilizado	(2.564)
Atualização	334
Valor liberado	1.622
Em 30 de junho de 2023 - Passivo	8.164
Provisões (i)	73
Em 30 de junho de 2023 - Ativo	8.237
Valor utilizado	(4.230)
Atualização	283
Valor liberado	4.195
Transferência	(85)
Em 31 de dezembro de 2023 - Passivo	8.327
Provisões (i)	232
Em 31 de Dezembro de 2023 - Ativo	8.559
Valor utilizado	(4.484)
Atualização	239
Valor liberado	1.947
Em 30 de junho de 2024 - Passivo	6.029
Provisões (i)	225
Em 30 de junho de 2024 - Ativo	6.254

(i) A conciliação dos valores vinculados contempla movimentações de obrigações registradas e não pagas e antecipação de pagamentos ocorridos com emissão futura do documento fiscal, ocasionando diferença entre os valores registrados no ativo e passivo circulantes.

A Lei n° 11.438 de 20 de dezembro de 2006 dispõe sobre incentivos e benefícios para fomentar as atividades de caráter desportivo através da doação de até 2% de imposto de renda devido pelas pessoas jurídicas e 7% do imposto de renda devido pelas pessoas físicas.

Durante o exercício de 2023, a Entidade com o intuito de aprimorar o esporte e exercer o seu papel de cidadania apresentou projetos ao Ministério da Cidadania, os quais foram aprovados e captados para execução de 2024 em diante.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14. Valores vinculados (continuação)

(b) Projetos da Cultura

Os projetos culturais disponibilizam palestras e workshops relativos às exposições apresentadas na Galeria de Arte, dispõe de visitas guiadas no Centro Cultural Unimed-BH Minas Tênis Clube com alunos de escolas públicas e de Instituições Sociais. Todas as ações são gratuitas e é atendido no mínimo de 50% de público proveniente de escolas públicas.

Neste acordo, parte dos recursos foram obtidos por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura, com a previsão de montagem de uma biblioteca, realização de quatro exposições na Galeria de Arte, aprimoramento e manutenção do Centro de Memória, criação e montagem de espaço expositivo em um dos corredores do Centro Cultural.

A Lei Federal de Incentivo à Cultura nº 8.313, publicada em 23 de dezembro de 1991, institui o Programa Nacional de Apoio à Cultura – PRONAC, visando a captação de recursos de até 6% do imposto de renda devido pelas pessoas físicas e até 4% das pessoas jurídicas para investimentos em projetos culturais, tendo como principal objetivo, promover, apoiar e incentivar a produção cultural e artística brasileira. Para obter recursos através desta Lei, a Entidade deve obter a aprovação dos projetos pela Secretaria Nacional de Fomento e Incentivo à Cultura.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14. Valores vinculados (continuação)**(b) Projetos da Cultura**

	Passivo
Em 31 de dezembro de 2022 - Ativo	2.538
Valor utilizado	(622)
Atualização	101
Valor liberado	384
Em 30 de junho de 2023 - Passivo	3.267
Provisões (i)	(795)
Em 30 de junho de 2023 - Ativo	2.472
Valor utilizado	(1.502)
Atualização	75
Valor liberado	1.928
Transferência	(445)
Em 31 de dezembro de 2023 - Passivo	3.323
Provisões (i)	(237)
Em 31 de dezembro de 2023 - Ativo	3.086
Valor utilizado	(617)
Atualização	103
Valor liberado	2.091
Em 30 de junho de 2024 - Passivo	4.900
Provisões (i)	(158)
Em 30 de junho de 2024 - Ativo	4.742

(i) A conciliação dos valores vinculados contempla movimentações de obrigações registradas e não pagas e antecipação de pagamentos ocorridos com emissão futura do documento fiscal, ocasionando diferença entre os valores registrados no ativo e passivo circulantes.

A Lei de Incentivo à Cultura de Minas Gerais foi criada em 1997 pela Lei 12.733. Desde 2018 é instituída pela Lei 22.944, e pelo Decreto 47.427 que tem como objetivo estabelecer regras para que os projetos culturais estejam aptos a receber recursos de renúncia fiscal das empresas contribuintes do Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação – ICMS, visando o desenvolvimento cultural e artístico do estado de Minas Gerais. Para obter recursos através da Lei Estadual de Incentivo à Cultura, a Entidade deve obter a aprovação dos projetos pela Secretaria de Cultura e Turismo de Minas Gerais.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14. Valores vinculados (continuação)**(c) Minas Tênis Solidário**

No Minas, além de esporte, cultura, educação e lazer, pratica-se a solidariedade. O Programa Minas Tênis Solidário tem a missão de ajudar a quem precisa, contando com a atuação voluntária de associados e parceiros. Atualmente são 76 instituições cadastradas, entre casas de acolhimento de crianças, adolescentes e idosos, escolas, hospitais e apoio a projetos que atendem pessoas em situação de rua.

15. Pagamentos antecipados

Os pagamentos antecipados são considerados como parte do ativo circulante e correspondem à parcela já paga pelo direito a serviços a serem recebidos ou pelo uso no futuro de bens ou recursos concedidos à terceiros. Esses pagamentos foram registrados como ativos circulantes e serão baixados à medida que os bens e serviços forem recebidos ou utilizados.

A entidade monitora continuamente esses pagamentos antecipados para garantir que os bens e serviços sejam entregues conforme acordado.

	2024	2023
Adiantamento p/ despesas	400	1.203
Despesas antecipadas c/ pessoal	894	987
Adiantamento a fornecedor	224	749
Benefícios concedidos	617	621
Impostos antecipados	439	420
	2.574	3.980

16. Partes relacionadas

Os saldos com partes relacionadas se referem substancialmente a transações entre o Minas Tênis Clube e o Minas Tênis Náutico Clube e foram realizadas em bases e condições negociadas entre as partes.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16. Partes relacionadas (continuação)

	2024	2023
Passivo	(423)	(344)
Taxa de utilização (i)	(385)	-
Outros	(38)	(344)
Ativo	129	113
Adiantamento de taxa de utilização (i)	129	113
Saldo líquido de operações com a Investida	(294)	(231)
Resultado		
Serviços prestados – Suporte Administrativo (ii)	637	600

(i) A taxa de utilização se refere a valores cobrados dos sócios do Minas Tênis Clube e repassados para a investida, a fim de que lhes seja permitida a utilização das instalações do Minas Tênis Náutico Clube.

(ii) Refere-se a suporte técnico e administrativo da Entidade à sua Controlada.

Remuneração dos Administradores

De acordo com art. 64 do Estatuto da Entidade, as funções de Conselheiro, Diretor, membro da Comissão Fiscal e das Comissões Permanentes serão exercidas a título gratuito, não sendo passíveis de remuneração, seja direta ou indiretamente.

17. Depósitos judiciais

A composição depósitos judiciais é demonstrada a seguir:

	2024	2023
INSS (a)	17.275	14.901
Outros depósitos fiscais	526	526
Trabalhistas	396	327
Cíveis	25	25
	18.222	15.779

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17. Depósitos judiciais (continuação)**(a) Natureza das ações**

A Entidade ingressou com ações ordinárias, distribuídas sob os números 22904-02.2017.4.01.3800/ 22903-17.2017.4.01.3800/ 22905-84.2017.4.01.3800, para discutir a não incidência da contribuição previdenciária devida para terceiros que totalizam 3% da folha e pagamento (SEBRAE – 0,3%, INCRA – 0,2% e FNDE – salário educação – 2,5%), e 1% da folha a título de RAT.

Desde 06/2017 os valores devidos a esse título pela Entidade vêm sendo depositados em juízo. As ações aguardam julgamento em 2ª instância (TRF) e em razão da matéria, com reconhecida repercussão geral, devem ser suspensas até manifestação do STF sobre o tema. Após a manifestação do STF o entendimento do Tribunal Superior será aplicado a todas as ações existentes sobre a matéria. Segundo o escritório que conduz as ações, a probabilidade de ganho (a Entidade é autora) é provável.

O Mandado de Segurança (MS), distribuído sob o número 2010.38.00.006328-8, para discutir a ilegalidade da majoração do SAT/RAT de 1% para 2%, que vinha sendo depositado 1% judicialmente desde 04/2010, foi julgado na 2ª instância em 2024 pela improcedência, haja vista a decisão do tema repetitivo pelo STF de forma desfavorável aos contribuintes. O mesmo transitou em julgado e aguarda-se a conversão em renda dos depósitos para a baixa da ação.

18. Investimento em controlada

O Minas Tênis Náutico Clube (Investida) é o único empreendimento em que a Entidade tem investimento e nele possui uma participação de 81,03% em 30 de junho de 2024 (81,11% em 2023).

A Investida está localizada no condomínio Alphaville Lagoa dos Ingleses, no município de Nova Lima, e apresenta uma estrutura de mais 100 mil m².

Em 30 de junho de 2024 e em 30 de junho de 2023, o valor contábil do investimento pode ser assim demonstrado:

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18. Investimento em controlada (continuação)

	2024	2023
Saldo anterior	56.423	50.582
Equivalência patrimonial	3.042	2.418
Reserva de patrimônio	188	172
Saldo final	59.653	53.172

O quadro a seguir resume as informações financeiras da Investida com base em suas demonstrações financeiras. O quadro concilia a informação financeira resumida ao valor contábil da participação da Entidade na Investida:

	2024	2023
Porcentagem de participação	81,03%	81,11%
Ativo circulante	15.897	12.199
Ativo não circulante	60.134	56.175
Passivo circulante	(1.726)	(2.208)
Passivo não circulante	(685)	(611)
Ativos líquidos (100%)	73.620	65.555
Valor contábil da participação da Entidade na Investida	59.653	53.172

Resumo da participação da Entidade nos resultados da Investida:

	2024	2023
Porcentagem de participação	81,03%	81,11%
Recursos operacionais	12.837	11.011
Custos e despesas operacionais	(9.600)	(8.454)
Superávit antes do resultado financeiro líquido	3.237	2.557
Despesas financeiras líquidas	517	425
Superávit líquido do exercício	3.754	2.982
Resultado da equivalência patrimonial	3.042	2.418

A investida não distribui o superavit para os quotistas.

Minas Tênis Clube

Relatório 1º semestre | 2024

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19. Outros investimentos

	2024	2023
Participação Cooperativa Sicoob (i)	1	-
Réplica Escultura <i>Discobole en Action</i> (ii)	88	88
Outras obras (ii)	10	10
	99	98

(i) A entidade abriu uma conta corrente no Banco Sicoob, que por se tratar de uma cooperativa de crédito, por definição estatutária, a pessoa jurídica para se associar é obrigada a subscrever e integralizar o mínimo de 500 (quinhentas) quotas-partes com o valor de R\$ 1,00 cada.

(ii) A entidade possui também obras de arte adquiridas com recursos próprios ou recebidas em doação. A Entidade registra essas propriedades pelo custo histórico de aquisição.

20. Imobilizado

A movimentação do imobilizado pode ser demonstrada como segue:

	Terrenos	Edifícios	Máquinas e Equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	(i) Imob Rec.Terceiros	Bens em construção	Total
Imobilizado líquido em 31 de dezembro de 2022	73.160	198.718	15.091	3.133	233	8.358	3.268	301.963
Custo								
Em 31 de dezembro de 2022	73.160	254.958	57.260	9.159	417	15.694	3.268	413.916
Adições	-	136	998	339	-	12	1.292	2.777
Em 30 de junho de 2023	73.160	255.094	58.258	9.498	417	15.706	4.560	416.693
Depreciação acumulada								
Em 31 de dezembro de 2022	-	(56.240)	(42.169)	(6.026)	(184)	(7.336)	-	(111.955)
Depreciação	-	(2.470)	(1.880)	(228)	(36)	(369)	-	(4.983)
Em 30 de junho de 2023	-	(58.710)	(44.049)	(6.254)	(220)	(7.705)	-	(116.938)
Imobilizado líquido em 30 de junho de 2023	73.160	196.384	14.209	3.244	197	8.001	4.560	299.755
Custo								
Em 30 de junho de 2023	73.160	255.094	58.258	9.498	417	15.706	4.560	416.693
Adições	-	685	929	915	-	-	3.340	5.869
Baixas	-	-	(1)	-	-	(346)	-	(347)
Transferência	-	3.447	45	-	-	(45)	(3.447)	-
Em 31 de dezembro 2023	73.160	259.226	59.231	10.413	417	15.315	4.453	422.215
Depreciação acumulada								
Em 30 de junho de 2023	-	(58.710)	(44.049)	(6.254)	(220)	(7.705)	-	(116.938)
Depreciação	-	(2.474)	(1.887)	(251)	(36)	(350)	-	(4.998)
Baixas	-	-	1	-	-	-	-	1
Em 31 de dezembro 2023	-	(61.184)	(45.935)	(6.505)	(256)	(8.055)	-	(121.935)
Imobilizado líquido em 31 de dezembro de 2023	73.160	198.042	13.296	3.908	161	7.260	4.453	300.280
Custo								
Em 31 de dezembro de 2023	73.160	259.226	59.231	10.413	417	15.315	4.453	422.215
Adições	-	363	1.340	184	-	29	3.326	5.242
Baixas	-	-	(2)	-	-	-	-	(2)
Em 30 de junho de 2024	73.160	259.589	60.569	10.597	417	15.344	7.779	427.455
Depreciação acumulada								
Em 31 de dezembro de 2023	-	(61.184)	(45.935)	(6.505)	(256)	(8.055)	-	(121.935)
Depreciação	-	(2.513)	(1.826)	(273)	(36)	(339)	-	(4.987)
Baixas	-	-	2	-	-	-	-	2
Em 30 de junho de 2024	-	(63.697)	(47.759)	(6.778)	(292)	(8.394)	-	(126.920)
Imobilizado líquido em 30 de junho de 2024	73.160	195.892	12.810	3.819	125	6.950	7.779	300.535

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20. Imobilizado (continuação)

(i) A Entidade tem a posse de imobilizados adquiridos com recursos de subvenção e assistência governamentais. Caso ocorra, a propriedade é transferida à Entidade por meio de doação somente após o cumprimento das condições associadas com a subvenção.

A Entidade possui ativos reavaliados em exercícios anteriores, cujos montantes são demonstrados conforme nota explicativa nº 27 (d).

21. Fornecedores e outras contas a pagar

A composição do saldo contábil de fornecedores é constituída em sua maioria de prestadores de serviço relacionados às atividades de assessoria, consultoria, manutenção e engenharia. Em 30 de junho de 2024 e 30 de junho de 2023 foram os seguintes:

	2024	2023
Serviços em geral	3.130	2.210
Imobilizado	124	65
Material de construção	325	274
Bebidas e mercadorias	318	100
Outras contas a pagar	941	876
Total	4.838	3.525

22. Obrigações sociais e tributárias

	2024	2023
Provisão para férias e encargos	11.830	11.080
Encargos sociais sobre salários	2.261	2.095
Parcelamento Pert (i)	2.215	2.618
Tributos a recolher	744	627
Outras obrigações	18	19
	17.068	16.439
Circulante	15.256	14.225
Não circulante	1.812	2.214

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22. Obrigações sociais e tributárias (continuação)

(i) Em dezembro de 2017 o Clube aderiu ao Programa de Regularização Tributária (Pert), instituído pela Medida Provisória nº 783, de 31 de maio de 2017, e posterior publicação da Lei nº 13.496 de 24 de outubro de 2017, no âmbito da Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB), parcelando dívidas com a Previdência Social em 145 parcelas.

O parcelamento possibilitou a quitação de débitos de contribuições previdenciárias, gerando benefícios de reduções de juros, multas e encargos legais, permitindo o encerramento de disputas judiciais com redução de débitos de natureza tributária.

A seguir está apresentada a movimentação da obrigação do Clube referente ao programa de regularização de débitos federais:

Em 31 de dezembro de 2022	2.818
Atualização	71
Amortização	(271)
Em 30 de junho de 2023	2.618
Atualização	83
Amortização	(284)
Em 31 de dezembro de 2023	2.417
Atualização	94
Amortização	(296)
Em 30 de junho de 2024	2.215

	2024	2023
Circulante	403	404
Não circulante	1.812	2.214

23. Obrigações sociais e tributárias

As movimentações resumidas dos empréstimos e financiamentos nos exercícios findos em 30 de junho de 2024 e 30 de junho de 2023 foram as seguintes:

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23. Obrigações sociais e tributárias (continuação)

	Saldo Inicial	Atualização	Amortização	Saldo Final
Em 31 de dezembro de 2022	2.867	(158)	(486)	2.223
Programa Eficiência Energética - CEMIG (i)	2.223	73	(493)	1.803
Em 30 de junho de 2023	2.223	73	(493)	1.803
Programa Eficiência Energética - CEMIG (i)	1.803	17	(172)	1.648
Em 31 de dezembro de 2023	1.803	18	(172)	1.648
Programa Eficiência Energética - CEMIG (i)	1.648	45	(172)	1.521
Em 30 de junho de 2024	1.648	45	(172)	1.521

(i) EFICIÊNCIA ENERGÉTICA – CEMIG: Em 25 de maio de 2015 o Clube firmou contrato de desempenho com a CEMIG Distribuição S.A. A Lei 9.991, de 24 de julho de 2000, que dispõe sobre a conservação e o combate ao desperdício de energia, o art. 5º da Resolução Normativa ANEEL nº 300, de 12 de fevereiro de 2008, que trata do incremento a eficiência no uso final de energia elétrica e o art. 1º da Resolução Normativa ANEEL nº 556, de 18 de julho de 2013, que evidencia os novos procedimentos do Programa de Eficiência Energética (PROPEE), foram as bases do documento. Os custos de implementação serão reembolsados à CEMIG em 70 parcelas mensais após emissão do Certificado de Término das Instalações - CTI. O contrato é corrigido monetariamente pela variação do IPCA/IBGE, a partir da data de cada desembolso.

O cronograma de pagamento dos saldos de empréstimos e financiamentos em 30 de junho de 2024 e 30 de junho de 2023 e os respectivos valores nominais são como segue:

Vencimento	2024	2023
Circulante	537	470
Não circulante	984	1.333
2024	-	172
2025	172	345
Após 2024	812	816
Total	1.521	1.803

24. Recebimentos antecipados

Os recebimentos antecipados são valores recebidos pela empresa antes da entrega de bens ou da prestação de serviços. Esses valores representam uma obrigação da empresa para com seus clientes e devem ser classificados como obrigação futura da entidade.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

24. Recebimentos antecipados (continuação)

Durante o período em análise, a entidade recebeu pagamentos antecipados de clientes para garantir a entrega de serviços essenciais para suas operações. Esses pagamentos serão baixados à medida que os serviços forem utilizados. A entidade monitora continuamente esses recebimentos antecipados para garantir que os serviços sejam entregues conforme acordado.

	2024	2023
Publicidade	2.877	3.102
Taxa Utilização	803	1.104
Patrocínio	705	84
Mensalidades	70	19
Anúncios Revista	14	14
Outros	3	3
	4.472	4.326
Circulante	2.591	2.263
Não circulante	1.881	2.063

25. Recursos diferidos

	2024	2023
Recursos do Ministério dos Esportes		
Projeto Olímpico Natação	1.155	1.502
Projeto Formação de Atletas	1	35
CBC Aquisição de Material	216	283
	1.372	1.820
Recursos do Ministério da Cultura		
Casca do Teatro - Centro de Facilidades	4.002	4.148
Restauração Prédio do Relógio	76	78
Centro de Memória Breno Renato	138	207
Intervenção da Fachada	98	159
Moveis, Instalações e Máquinas	46	-
Biblioteca	28	-
Equip. Infor/Comunicação	23	-
	4.666	4.592
	6.038	6.412
Circulante	701	600
Não circulante	5.337	5.812

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

25. Recursos diferidos (continuação)

Com base no Pronunciamento Contábil CPC 07 – Subvenção e Assistências Governamentais, o recebimento dos recursos provenientes de incentivo à cultura e esportes, utilizados para a construção de ativos qualificáveis, devem ser registrados como recursos diferidos em contrapartida ao registro no ativo imobilizado. A realização dos recursos diferidos ocorre à medida que são depreciados os ativos imobilizados adquiridos com recursos de terceiros (ativos vinculados), conforme estão apresentados na nota explicativa nº 14.

26. Provisão para riscos

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos consultores jurídicos. A Entidade revisa suas estimativas e considera as provisões existentes suficientes para cobrir eventuais perdas relacionadas a estes processos.

A natureza das obrigações pode ser sumarizada como segue:

(a) Tributárias

Referem-se em parte a execuções fiscais movidas pelo INSS para cobrança de contribuição previdenciária dos exercícios de 1990 a 1999 decorrentes de interpretação divergente do Órgão Previdenciário acerca dos pagamentos realizados a atletas do Clube.

Durante o primeiro semestre de 2024, a Entidade manteve o recolhimento de depósito judicial referente à majoração da alíquota do Seguro Acidente de Trabalho – SAT no montante de R\$294 e o saldo acumulado era de R\$6.309 (R\$5.961 em 30 de junho de 2023). Manteve ainda, o recolhimento da contribuição para o Sebrae/Incra/Salário Educação no montante de R\$828, apresentando saldo acumulado de R\$10.542 (R\$8.095 em 30 de junho de 2023). Com base na opinião de seus consultores jurídicos, a Administração não constituiu provisão por considerar a probabilidade de perda como possível para esses processos.

(b) Trabalhistas

Consistem, principalmente, em reclamações de empregados vinculados a disputas sobre o mon-

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

26. Provisão para riscos (continuação)

tante de compensação pago nas demissões em virtude de desligamentos. Contempla ainda, reclamações de empregados de empresas contratadas e em processo de liquidação cujo a Entidade figura como corresponsável.

(c) Cíveis

Refere-se a ação judicial movida por terceiros referente a discussão de demandas diversas.

Em 30 de junho de 2024, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, a Administração efetuou o registro de provisão para riscos.

	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
Em 31 de dezembro de 2022	9.930	279	3.389	13.598
Provisão	1.139	-	-	1.139
Pagamento	-	(159)	(24)	(183)
Em 30 de junho de 2023	11.069	117	3.389	14.575
Provisão	1.181	183	-	1.364
Reversão	(2.485)	-	-	(2.485)
Pagamento	-	(199)	-	(199)
Em 31 de dezembro de 2023	9.765	101	3.389	13.255
Provisão	6.241	495	-	6.736
Reversão	(826)	-	-	(826)
Pagamento	-	(41)	-	(41)
Em 30 de junho de 2024	15.180	454	3.389	19.124

Encontram-se também em andamento, em 30 de junho de 2024, ações cujo desfecho é considerável possível, sendo desnecessária uma provisão, conforme é apresentado a seguir:

	2024	2023
Tributárias	1.224	12.841
Trabalhistas	5.858	5.259
Cíveis	5.012	4.667
	12.094	22.767

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

27. Patrimônio líquido

O valor patrimonial da quota em 30 de junho de 2024 estava avaliado em R\$18.433 (R\$17.353 em 30 de junho de 2023).

(a) Patrimônio Social

O quadro social da Entidade é constituído das seguintes categorias: sócio fundador, sócio quotista, sócio benemérito, sócio atleta emérito e sócio master. Estão extintas as categorias de sócio contribuinte, sócio remido, sócio laureado e sócios quotistas “a” e “b”, ressalvados os direitos e vantagens conferidos aos atuais titulares.

	Quantidade de quotas	Valor nominal	Patrimônio social
Quotas emitidas	21.000	3.320,34	69.728
Reservas de patrimônio (i)			17.574
Em 30 de junho de 2023			87.302
Quotas emitidas	21.000	3.320,34	69.728
Reservas de patrimônio (i)			18.028
Em 31 de dezembro de 2023			87.756
Quotas emitidas	21.000	3.320,34	69.728
Reservas de patrimônio (i)			18.594
Em 30 de junho de 2024			88.322

(i) É constituída pela diferença entre o valor nominal da quota e o valor estabelecido pelo Conselho Deliberativo, sendo alterado pela venda de quotas e/ou compensação de quotas inadimplentes ressarcidas à tesouraria da Entidade.

(b) Reserva de lucros

A administração é responsável pela destinação do lucro de acordo com o art. 60 do estatuto e pela observância da legislação societária que trata do assunto foi dado cumprimento ao estabelecido. O superavit tem sido transferido para a conta de reserva de lucros.

(c) Quotas em tesouraria

O art. 13 do Estatuto Social da Entidade prevê a demissão do sócio quotista que deixar de

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

27. Patrimônio líquido (continuação)

pagar as taxas e contribuições por doze meses consecutivos. O valor pago na aquisição das quotas é o valor do débito do sócio a título de condomínio e outras taxas. As quotas são mantidas como “Quotas em tesouraria” e deduzidas do patrimônio líquido.

Em 30 de junho de 2024, estavam registradas 12 quotas em tesouraria (11 em 30 de junho de 2023). A Entidade pode revender essas quotas conforme determinação da administração.

d) Ajuste de avaliação patrimonial

Conforme facultado pela Lei nº 11.638/07 a Entidade, decidiu pela manutenção dos saldos das reavaliações de ativos existentes em 31 de dezembro de 2007.

A parcela da reserva de reavaliação referente aos bens, móveis e imóveis, é transferida (realizada) para superavit acumulado na mesma proporção em que os bens são depreciados.

	2024	2023
Saldo inicial	96.674	97.762
Realização da reserva de reavaliação	(505)	(506)
Reserva de reavaliação reflexa controlada	(31)	(49)
Saldo final	96.138	97.207

Os valores registrados em ajustes de avaliação patrimonial são reclassificados para o resultado do exercício integral ou parcialmente, quando da alienação dos ativos/passivos a que elas se referem.

28. Receita operacional líquida

	2024	2023
Total recursos operacionais	105.019	90.917
Menos:		
Impostos incidentes sobre a receita	(486)	(154)
Receita operacional líquida	104.533	90.763

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

28. Receita operacional líquida (continuação)

Fluxos de receita

A Entidade gera receita principalmente pela taxa de condomínio e serviços oferecidos exclusivamente aos sócios.

Outras fontes de receitas incluem receita de aluguel de espaços, patrocínio e publicidade, e valores imateriais relacionados a parcerias.

A receita operacional líquida da Entidade está composta da seguinte forma:

	2024	2023
Recursos operacionais diretos (a)	100.388	86.788
Recursos operacionais indiretos (b)	4.631	4.129
Total recursos operacionais	105.019	90.917

(a) Recursos operacionais diretos

	2024	2023
Condomínio	69.172	64.395
Cursos e academia	20.908	17.920
Restaurante e lanchonete	7.292	1.585
Outros	3.016	2.888
Total recursos operacionais diretos	100.388	86.788

(b) Recursos operacionais indiretos

	2024	2023
Taxa de utilização de espaços (i)	1.496	1.250
Convênio de formação de atletas	393	259
Promoções esportivas	737	489
Promoções culturais	324	144
Patrocínio e publicidade (ii)	1.681	1.987
Total recursos operacionais indiretos	4.631	4.129

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

28. Receita operacional líquida (continuação)

(i) Locação de espaços

O Clube mantém a locação de espaço para terceiros visando maior comodidade a seus associados oferecendo o acesso a serviços bancários, restaurante e salão de festas em suas dependências.

(ii) Publicidade

A receita compreende o valor justo da contraprestação de publicidade a receber nos espaços internos do clube, entre outros. A Entidade reconhece a receita quando o valor desta pode ser mensurado com segurança e é provável que benefícios econômicos fluirão para o Clube.

29. Custo dos serviços prestados

A Entidade definiu como custo apenas os gastos diretamente ou indiretamente atribuíveis à prestação de serviços aos sócios para cumprimento dos seus objetivos conforme estabelecido no art. 2º do seu Estatuto Social. Os gastos foram classificados por função conforme a seguir:

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

30. Despesas gerais e administrativas

As despesas gerais e administrativas em 30 de junho de 2024 e em 30 de junho de 2023 estão assim demonstradas:

	2024	2023
Pessoal	(7.045)	(5.931)
Operação	(2.175)	(1.840)
Administrativas	(959)	(812)
Manutenção	(564)	(437)
Impostos e taxas	(12)	(10)
Depreciação e amortização	(2.315)	(2.290)
Total dos custos	(13.070)	(11.320)

31. Despesas de negócios e marketing

As despesas ocorridas para geração de novos negócios e marketing em 30 de junho de 2024 e em 30 de junho de 2023 estão assim demonstradas:

	2024	2023
Pessoal	(2.675)	(2.823)
Operação	(2.379)	(1.806)
Administrativas	(248)	(467)
Impostos e taxas	(1)	(13)
Manutenção	(12)	(26)
Total dos custos	(5.315)	(5.135)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

32. Outras receitas e despesas

	2024	2023
Outras receitas	5.319	4.146
Publicidade (i)	2.837	2.202
Taxa de utilização de espaços	1.511	849
Marketing e comunicação	254	174
Serviços prestados à investida	627	600
Venda de ativo imobilizado	-	255
Ressarcimento de quotas	-	39
Outras receitas operacionais	90	27
Outras despesas	(5.007)	(1.304)
Provisão para riscos	(4.868)	(1.139)
Impostos e taxas	(139)	(97)
Outras despesas	-	(68)
Outras receitas e despesas	312	2.842

(i) A receita compreende o valor justo da contraprestação de publicidade a receber em ações desenvolvidas diretamente pela área de marketing. A Entidade reconhece a receita quando o valor desta pode ser mensurado com segurança e é provável que benefícios econômicos fluirão para o Clube.

33. Receitas financeiras e despesas financeiras

	2024	2023
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicação financeira	2.268	2.007
Multas e juros s/condomínio	324	323
Outras receitas financeiras	42	36
	2.634	2.366
Despesas financeiras		
Juros s/empréstimos	(45)	(73)
Despesas bancárias	(407)	(354)
Outras despesas financeiras	(519)	(524)
	(971)	(951)
Resultado financeiro líquido	1.663	1.415

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

34. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

Os instrumentos financeiros da Entidade e sua investida encontram-se registrados em contas patrimoniais em 30 de junho de 2024 e 2023 e a administração desses instrumentos é efetuada através de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

A Entidade e sua investida não aplicam em derivativos. Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros não divergem significativamente dos valores contábeis dos mesmos, na extensão em que foram pactuados e encontram-se registrados por taxas e condições praticadas no mercado para operações de natureza, risco e prazo similares.

Os saldos contábeis e os valores justos dos instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial em 30 de junho de 2024 e 30 de junho de 2023 não apresentam variações relevantes, e estão identificados conforme a seguir:

Ativo	Categoria dos instrumentos financeiros	2024		2023	
		Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	925	925	1.439	1.439
Outros ativos financeiros	Valor justo (nível 2)	49.278	49.278	31.166	31.166
Contas a receber	Custo amortizado	6.982	6.982	4.608	4.608
Total do ativo		<u>57.185</u>	<u>57.185</u>	<u>37.213</u>	<u>37.213</u>

Passivo	Categoria dos instrumentos financeiros	2024		2023	
		Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Fornecedores e outras contas a pagar	Custo amortizado	4.838	4.838	3.525	3.525
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	1.521	1.521	1.803	1.803
Recebimentos antecipados	Custo amortizado	<u>4.472</u>	<u>4.472</u>	<u>4.326</u>	<u>4.326</u>
Total do passivo		<u>10.831</u>	<u>10.831</u>	<u>9.654</u>	<u>9.654</u>

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

34. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos (continuação)

As operações da Entidade estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

(a) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco da Entidade e sua controlada em incorrer em perdas financeiras caso um sócio ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de sócios e não sócios e de instrumentos financeiros da Entidade e sua controlada.

O saldo de contas a receber da Entidade é constituído por saldos a receber decorrentes de contribuições condominiais em atraso e outras contas a receber. A política de controle consiste no fato de que, caso o sócio se mantenha inadimplente por um período superior a 360 dias, o mesmo perde a propriedade da quota. Nesse caso essa quota poderá ser recolocada à venda pela Entidade. O valor de venda das quotas é suficiente para cobrir o saldo devedor do associado.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A Entidade e sua controlada não possui bens ou outros ativos dados em garantia de suas operações para a obtenção de crédito.

Caixa e equivalente de caixa

A Entidade e sua controlada detém caixa e equivalentes de caixa de R\$ 925 em 30 de junho de 2024 (R\$ 1.439 em 30 de junho de 2023). O Caixa e equivalentes de caixa são mantidos com bancos e instituições financeiras de primeira linha no Brasil, de acordo com o rating divulgado pelas agências

A Entidade e sua controlada consideram que o seu caixa e equivalentes de caixa têm baixo risco de crédito com base nos ratings de crédito externos das contrapartes.

Quando da aplicação inicial do CPC 48, a Entidade julgou não ser necessário a constituição de provisão.

Títulos e valores mobiliários

Todas as aplicações são realizadas em títulos financeiros que têm características de renda fixa, em sua maioria atrelados ao CDI. A Entidade não realiza operações que incorporem risco de volatilidade em suas demonstrações financeiras.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

34. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos (continuação)**(b) Risco de liquidez**

Risco de liquidez é o risco de que a Entidade e sua controlada irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Entidade e sua controlada na Administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Entidade e sua controlada. Para determinar a capacidade financeira da Entidade em cumprir adequadamente os compromissos assumidos, os fluxos de vencimentos dos recursos captados e de outras obrigações fazem parte das divulgações.

(c) Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

A Entidade dispõe de recursos líquidos para honrar parte dos compromissos financeiros de curto e de longo prazo. Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área financeira.

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de superavit) e capital de terceiros que a Entidade faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Entidade monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado previstos em contratos de empréstimos e financiamento.

35. Cobertura de seguros

A Entidade possui um gerenciamento de riscos com o objetivo de mitigá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas em apólice conjunta com o Minas Tênis Náutico Clube por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

É política da Entidade manter cobertura de seguros para bens do imobilizado em montante considerado suficiente pela Administração frente aos riscos envolvidos (incêndio, raio e explosão,

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

35. Cobertura de seguros (continuação)

danos elétricos, vendaval e afins, recomposição de registros e documentos, roubo e furto, quebra de vidros, anúncios luminosos e tumultos, greves e atos dolosos), bem como para responsabilidade civil.

Em 30 de junho de 2024, a composição da cobertura de seguros contra riscos operacionais contratada, de forma conjunta com a Investida, para os referidos riscos perfazia o prêmio líquido de R\$76, para cobertura contratada como segue:

	Valor
Minas I	235.215
Minas II	45.758
Minas Country	20.821
Minas Tênis Náutico Clube	48.279
	350.073

O Limite Máximo Indenizável - LMI para os locais segurados informados acima, é demonstrado como segue:

	Valor
Incêndio / Raio / Explosão / Queda de Aeronaves	235.215
Vendaval / Furacão / Granizo	1.000
Danos Elétricos	500
Greves e Tumultos	500
Bens, Mercadorias e Matérias Primas	100
Perda e Pagamento de Aluguel	100
Equipamentos estacionários	100
Recomposição de Registros e Documentos	100
Roubo e furto qualificado de bens	100
Quebra de vidros, mármore e espelhos	100
Rompimento/vazamento de tanques e tubulações	100
Anúncios / Letreiros	50
	237.968

A unidade Minas Country possui apólice de seguro patrimonial específica para riscos de engenharia, com Limite Máximo Indenizável - LMI no montante de R\$11.839.

O Clube também está segurado quanto a reparação por danos corporais, materiais e/ou morais causados a terceiros, com LMI como segue:

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

35. Cobertura de seguros (continuação)

	LMI
Operações de Clubes, agremiações e associações recreativas	5.000
Despesas de defesa em juízo civil	5.000
Prejuízos e/ou perdas financeiras	5.000
Eventos artísticos, esportivos, exposições, feiras ou similares	5.000
Responsabilidade civil do empregador	5.000
Danos causados aos artistas, atletas e/ou desportistas	5.000
Reclamações decorrentes do fornecimento de comestíveis e/ou bebidas nos locais de risco	5.000
Operações de auditório	5.000
Operações – estabelecimentos comerciais e/ou industriais	5.000
Atividades turísticas, esportivas, recreativas e educacionais realizadas fora do estabelecimento	5.000
Danos materiais a objetos pessoais de terceiros sob guarda	5.000
Danos morais – Clubes, agremiações e associações recreativas	5.000
Danos morais – empregador	5.000
Danos morais - auditórios	5.000
Obras civis e/ou instalação, assistência técnica e montagem de máquinas ou equipamentos	5.000
Serviços de guarda de veículos	500

A Entidade possui ainda Seguro de Responsabilidade Civil dos Administradores, com Limite Máximo de Garantia - LMG de R\$ 5.000.

36. Demonstração do superavit por atividade econômica

Em atendimento a Lei 9.615 de 24/03/1998, denominada Lei Pelé, atualizada pela Lei n° 12.395, de 16/03/2011, a Entidade está apresentando a demonstração do superavit do exercício separando as atividades econômicas ligadas à atividade desportiva de modo distinto das atividades recreativas e sociais.

Minas Tênis Clube

Relatório 1º semestre | 2024

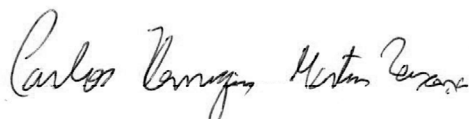
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

36. Demonstração do superavit por atividade econômica (continuação)

	Controladora					
	2024			2023		
	Atividade de Clube	Atividade Desportiva	Total	Atividade de Clube	Atividade Desportiva	Total
Recursos operacionais de sócios						
Contribuições condominiais	79.553	13.543	93.096	69.241	15.962	85.203
Recursos de serviços	7.292	-	7.292	1.585	-	1.585
Recursos operacionais de não sócios						
Taxa de utilização de espaços	-	3.007	3.007	-	2.099	2.099
Marketing e comunicação	254	-	254	174	-	174
Convênios de formação de atletas	-	393	393	-	259	259
Promoções esportivas	-	737	737	-	489	489
Promoções culturais	324	-	324	144	-	144
Patrocínio e publicidade	-	4.518	4.518	-	4.189	4.189
Total dos recursos operacionais	87.423	22.198	109.621	71.144	22.998	94.142
Deduções da receita	(625)	-	(625)	(251)	-	(251)
Receita operacional líquida	86.798	22.198	108.996	70.893	22.998	93.891
Custos e despesas operacionais						
Despesas com pessoal	(41.957)	(7.133)	(49.090)	(38.328)	(8.685)	(47.013)
Despesas de operação	(24.689)	(5.072)	(29.761)	(17.305)	(5.563)	(22.868)
Despesas administrativas	(2.312)	(196)	(2.508)	(2.156)	(172)	(2.328)
Despesas com assistência à militantes	-	(8.562)	(8.562)	-	(7.394)	(7.394)
Despesas de manutenção	(2.543)	(90)	(2.633)	(2.289)	(52)	(2.341)
Despesas de impostos e taxas	(740)	(27)	(767)	(614)	(28)	(642)
Provisão para riscos	(4.868)	-	(4.868)	(1.139)	-	(1.139)
Resultado equivalência patrimonial	3.042	-	3.042	2.418	-	2.418
Depreciação e amortização	(4.018)	(1.118)	(5.136)	(3.961)	(1.104)	(5.065)
Outras receitas operacionais	719	-	719	854	-	854
Total das (despesas) receitas operacionais	(77.366)	(22.198)	(99.564)	(62.520)	(22.998)	(85.518)
Superavit antes do resultado financeiro líquido	9.432	-	9.432	8.373	-	8.373
Receitas financeiras	2.634	-	2.634	2.366	-	2.366
Despesas financeiras	(971)	-	(971)	(951)	-	(951)
Resultado financeiro líquido	1.663	-	1.663	1.415	-	1.415
Superavit líquido do semestre	11.095	-	11.095	9.788	-	9.788

Carlos Henrique Martins Teixeira
Diretor PresidenteAlexandre Abdala Miranda
Diretor FinanceiroCristiano Latorri
Gerente de Contabilidade
CRC MG N° 091.236

PARECER DA COMISSÃO FISCAL

Após análise das demonstrações financeiras do primeiro semestre de 2024, a Comissão Fiscal do MINAS TÊNIS CLUBE concluiu que as mesmas apresentam de forma adequada a posição financeira da Entidade, bem como os resultados das suas operações e fluxos de caixa.

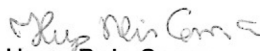
Com base nessa análise, a Comissão Fiscal recomenda ao Conselho Deliberativo a aprovação das demonstrações financeiras do primeiro semestre de 2024.

Subscrito e assinado em

Belo Horizonte, 30 de agosto de 2024.



Carlos Alberto Horta de Resende


Hugo Reis Gama

Dario Durso

Análise dos Principais Grupos:

**Gerenciamento do Capital
Imobilizado e Intangível
Recursos Operacionais
Despesas Operacionais
Projetos Incentivados**



Relatório Gerencial

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Gerenciamento do capital

A política da Diretoria é manter uma base sólida de capital e de resultados pré-estabelecidos por metas para manter a confiança de seus associados, dos credores e dos parceiros, bem como o desenvolvimento e formação esportiva através da educação e esporte. Dentro desse contexto, a administração monitora o retorno do capital; o índice de alavancagem e o índice de liquidez financeira, dentre outros, com o foco nos objetivos estratégicos do Clube.

A direção atual do Clube espera que as melhores práticas e recomendações relacionadas à governança corporativa sejam aplicadas e executadas durante o exercício de sua gestão, mantendo um equilíbrio entre os retornos possíveis e os níveis adequados de alavancagem/liquidez, visando assegurar uma posição de capital saudável.

A administração monitora as metas estabelecidas discutindo juntamente com corpo executivo alternativas que visam à manutenção da saúde financeira da entidade.

(a) Índice de alavancagem

A entidade monitora o capital através do índice de alavancagem, representado pela “dívida líquida” dividida pelo ‘EBITDA’ (sigla em inglês para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização). Dívida líquida/EBITDA é um indicador que representa o endividamento de uma entidade. Existem várias maneiras de analisar o endividamento, mas dívida líquida/EBITDA é o mais representativo no mundo corporativo.

Composição do indicador: O numerador retrata a Dívida Total, sendo calculado como o total do passivo (conforme apresentado no balanço patrimonial), menos caixa e equivalentes de caixa. Neste relatório, o denominador apresenta o EBITDA acumulado nos últimos 6 meses.

O EBITDA representa a geração de caixa da empresa que pode ser usada para quitar dívidas. Quanto maior o resultado dívida líquida/EBITDA mais endividada está a entidade.

Relatório Gerencial

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Gerenciamento do capital (continuação)

	2024	2023
Passivo circulante	37.495	34.700
Passivo não circulante	29.138	25.997
Total do passivo	66.633	60.697
Menos: caixa e equivalentes de caixa	(925)	(1.439)
Menos: Títulos e valores mobiliários	(49.278)	(31.166)
Dívida líquida	16.430	28.092
Superavit antes do resultado financeiro líquido	9.432	8.373
Mais: provisão para riscos	4.868	1.139
Mais: depreciação e amortização	5.136	5.065
Menos: equivalência patrimonial	(3.042)	(2.418)
EBITDA	16.394	12.159
Índice de alavancagem em 30 de junho	1,00	2,31

Parâmetros estabelecidos por analistas de mercado indicam que um endividamento pode ser considerado como bastante confortável sendo até 2x dívida líquida/ EBITDA. Acima de 3,5x ou 4x deve ser considerado que o endividamento está muito elevado. Ressalta-se a importância de analisar este índice em conjunto com outros para maior riqueza de informações.

(b) Margem EBITDA

A margem EBITDA é uma métrica de eficiência operacional que as empresas apresentam como uma porcentagem da receita líquida de sua operação. Ela é calculada através da divisão do lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização (EBITDA) pela receita líquida da Entidade.

	2024	2023
EBITDA	16.394	12.159
Receita operacional líquida (*)	104.533	90.763
Margem EBITDA	15,68%	13,40%

(*) Receita operacional líquida = Total dos recursos operacionais – Deduções da receita

(c) Índice de liquidez corrente

	2024	2023
Total do ativo circulante	72.125	52.933
Total do passivo circulante	37.495	34.700
Índice de liquidez corrente	1,92	1,53

Relatório Gerencial

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Gerenciamento do capital (continuação)

Por fim, a administração também controla o índice de liquidez corrente, que é calculado através da divisão do total do Ativo Circulante (conforme apresentado no balanço patrimonial) pelo Passivo Circulante da entidade.

A análise financeira indica que uma entidade é considerada sólida quando apresenta liquidez corrente superior a 1, que representa uma folga para liquidar as obrigações quando necessário, não comprometendo desta forma a geração de caixa no curto prazo.

A administração reforça o seu compromisso de manter um equilíbrio entre os índices evidenciados, tendo como objetivos a alta de sua liquidez corrente (superior a 1) alinhada com a redução constante de sua alavancagem.

2. Imobilizado e Intangível

No primeiro semestre de 2024, o Minas Tênis Clube investiu no seu Ativo Imobilizado e Intangível a importância R\$5.703 de acordo com os planos e metas traçados pela administração, conforme demonstrado abaixo:

2.1 Imobilizado e Intangível

Descrição	valor
Melhorias	1.826
Maquinas Equipamentos	954
Benfeitorias e Manutenção Estrutura do Clube	782
Obra Especiais	612
Direito de Uso de Software	462
Equipamentos de Informática	307
Espaço do Colaborador	202
Moveis e Utensílios	184
Plano diretor MTC 2	158
Manutenção Anual	137
Equipamentos de Ginastica	45
Segurança de Informação	35
TOTAL	5.703

Relatório Gerencial

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3. Recursos operacionais

Os recursos operacionais representam a entrada de recursos provenientes dos sócios e de não sócios.

O total dos recursos operacionais, considerando o efeito de suspensão das atividades, foram os seguintes:

	2024	2023
Receita operacional de sócios (a)	100.388	86.788
Receita operacional de não sócios (b)	4.631	4.129
Total recursos operacionais	105.019	90.917
Menos		
Impostos incidentes sobre a receita	(486)	(154)
Total recursos operacionais líquidos	104.533	90.763

(a) Receita operacional de sócios

Composição do quadro de sócios

O Quadro de sócios da Entidade está composto das seguintes categorias:

QUOTAS			
Categorias	Titulares	Dependentes	Total
Fundador	51	42	93
Quotista A	34	63	97
Quotista D *	231	***	231
Quotista B	20.672	50.717	71.389
Quotas em carteira	12	***	12
Sub-Total 1	21.000	50.822	71.822
TÍTULOS			
Categorias	Titulares	Dependentes	Total
Contribuinte	352	542	894
Máster	467	433	900
Sub-Total 2	819	975	1.794
TOTAL	21.819	51.797	73.616

*Estão registrados 231 “Quotistas D” na coluna de Titulares, também considerados no quadro de Dependentes.

Relatório Gerencial

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3. Recursos operacionais (continuação)

Recursos sociais

Os recursos sociais são provenientes de contribuições dos sócios (taxas de condomínio, taxas de transferência, emissão de carteiras sociais, convites, cursos, saunas, sinucas, eventos e outros).

Em maio de 2024, a Entidade reajustou o valor das taxas condominiais e dependentes em 4,16%, índice INPC acumulado nos últimos 12 meses.

	2024	2023
Condomínio (i)	69.172	64.395
Cursos e academia (ii)	20.908	17.920
Restaurante e lanchonete	7.292	1.585
Outras receitas (iii)	3.016	2.888
Receita operacional de sócios	100.388	86.788
Menos		
Impostos incidentes sobre a receita	(486)	(154)
Receita operacional de sócios - líquida	99.902	86.634

(i) Condomínio

	2024	2023
Taxa de condomínio	65.265	62.042
Taxa de transferência	3.449	1.884
Carteiras sociais, convites e outros	458	469
Receita operacional de sócios - líquida	69.172	64.395

(ii) Cursos e academia

	2024	2023
Receita total	20.908	17.920
Custos e despesas totais	(11.354)	(9.912)
Receita operacional de sócios - líquida	9.554	8.008

Relatório Gerencial

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3. Recursos operacionais (continuação)

(iii) Outras receitas

Serviços disponibilizados aos Sócios

As atividades colocadas à disposição dos sócios apresentaram as receitas abaixo:

	2024	2023
Eventos de lazer	1.543	1.556
Saunas e sinuca	1.212	1.097
Locação do salão de festas	204	208
Outras receitas	57	27
Total	3.016	2.888

(a) Receita operacional de não sócios

	2024	2023
Locação de Espaço Minas I		
Teatro	460	361
Restaurante	53	152
Salão de Festas	262	69
Estacionamento	667	578
Outros	1.099	736
Locação de Espaço Minas II		
Restaurante	38	93
Salão de Festas	312	43
Outros	116	67
	3.007	2.099
Marketing e comunicação	254	174
Convênio de formação de atletas	393	259
Promoções esportivas	737	489
Promoções culturais	324	144
Patrocínio e publicidade	4.518	4.189
Total	9.233	7.354

Relatório Gerencial

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4. Cobranças ativas

As cobranças ativas representam o valor a receber dos sócios e, no dia 30 de junho, o valor a receber era de R\$4.196, conforme se segue:

	2024	2023
Taxa de condomínio	1.441	1.455
Cursos e academia	784	256
Taxa de transferência	1.410	876
Estacionamento/Unimed/outros	285	268
Lazer e recreação	276	358
Total	4.196	3.213

4.1 Índices de inadimplência da taxa de condomínio

O índice de inadimplência é calculado pelo total de valores a receber da taxa de condomínio em relação ao faturamento da mesma taxa de condomínio. Apresentamos abaixo a evolução deste índice nos últimos cinco exercícios:

	Taxa de condomínio	Devedores	Índice %
2020	106.012	2.139	2,02
2021	98.904	2.612	2,64
2022	132.117	3.024	2,29
2023	127.738	3.213	2,52
2024	137.572	4.196	3,05

5. Acessos ao Clube

Durante o primeiro semestre de 2024, foi registrado 1.885.287 acessos de associados às unidades do Clube, uma média de 10.474 acessos/dia.

	2024	2023	Variação
Minas I	1.240.529	1.193.307	47.222
Minas II	595.690	571.340	24.350
Minas Country	49.068	48.394	674
Total	1.885.287	1.813.041	72.246

Relatório Gerencial

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6. Custos e despesas operacionais

Os custos e despesas operacionais representam a saída de recursos para dar efeito às atividades propostas pelo Clube. O total do primeiro semestre de 2024 atingiu a R\$ 99.081 (R\$86.371 em 2023).

A seguir destacamos as principais

6.1 Despesas com pessoal

As despesas com pessoal no primeiro semestre de 2024, em comparação com 2023, estão assim demonstradas:

	2024	% Recursos operacionais (*)	2023	% Recursos operacionais (*)
Salários + horas extras	23.224	21,05	23.213	24,44
Estagiários	839	0,76	374	0,39
Menor aprendiz	395	0,36	277	0,29
Premiações	194	0,18	77	0,08
Encargos sociais	17.065	15,47	15.573	16,39
Subtotal	41.718	37,81	39.514	41,60
Alimentação	3.227	2,92	3.312	3,49
Vale transporte/Locação Transp. Colaborador	1.466	1,33	1.574	1,66
Cesta básica	1.212	1,10	1.235	1,30
Assistência médica e odontológica	1.250	1,13	1.176	1,24
Seguro de pessoal	31	0,03	25	0,03
Outros gastos com benefícios	186	0,17	178	0,19
Subtotal	7.372	6,68	7.499	7,89
Total despesas com pessoal	49.090	44,49	47.013	49,49
Serviços terceirizados:				
Assessoria administrativa (**)	266	0,24	319	0,34
Segurança / Vigilância (***)	69	0,06	135	0,14
Subtotal	335	0,30	453	0,48
Total Geral	49.426	44,79	47.466	49,97

(*) % Recursos operacionais = Total dos recursos operacionais + Outros Recursos Operacionais (Vide Nota Explicativa 36).

(**) Os valores citados acima de “serviços terceirizados” estão classificados como “Despesas Administrativas”

Relatório Gerencial

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6. Custos e despesas operacionais (continuação)

Nos semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023 o quadro de funcionários do Clube, era assim composto:

Discriminação	2024	2023	Variação
Efetivos + temporários	1.122	1.100	22
Afastados	20	44	(24)
Atletas (CLT)	21	30	(9)
Total	1.163	1.174	(11)

6.2 Despesas com operação

Discriminação	2024	% Recursos operacionais (*)	2023	% Recursos operacionais (*)
Água / esgoto / energia elétrica / gás	5.520	5,22	5.227	5,76
Viagens / estadas	3.077	2,91	3.494	3,85
Eventos sociais, culturais e recreativos	2.350	2,22	1.961	2,16
Outras desp. c/ prestação serviços	7.704	7,28	4.906	5,40
Prestação serviços / revista Minas	551	0,52	483	0,53
Segurança interna / externa	1.362	1,29	1.202	1,32
Telefone / correio	652	0,62	618	0,68
Material de limpeza e conservação	819	0,77	678	0,75
Material químico p/ piscinas	306	0,29	268	0,29
Taxas esportivas	730	0,69	800	0,88
Lavanderia	214	0,20	217	0,24
Material esportivo	565	0,53	631	0,69
Material recreativo	290	0,27	281	0,31
Assistência médica	187	0,18	165	0,18
Medicamentos e higiênicos	120	0,11	104	0,11
Mercadorias	3.901	3,69	972	1,07
Bebidas	538	0,51	233	0,26
Outras despesas com operação	875	0,83	628	0,69
Total	29.761	26,97	22.868	25,18

(*) % Recursos operacionais = (Total dos recursos operacionais + Outros Recursos Operacionais) - (Patrocínio e publicidade)
(vide Notas Explicativas 36).

Relatório Gerencial

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6. Custos e despesas operacionais (continuação)

6.3 Despesas administrativas

Discriminação	2024	% Recursos operacionais (*)	2023	% Recursos operacionais (*)
Refeições e lanches	584	0,55	458	0,50
Assessoria e consultoria	637	0,60	714	0,79
Material de escritório e informática	111	0,10	132	0,15
Treinamento e cursos	145	0,14	138	0,15
Condução	197	0,19	137	0,15
Uniformes funcionais	238	0,23	224	0,25
Brindes	40	0,04	17	0,02
Material de segurança e CIPA	166	0,16	108	0,12
Manutenção de veículos	48	0,05	42	0,05
Jornais, livros e revistas	31	0,03	30	0,03
Entidades de classes	66	0,06	58	0,06
Aluguéis e taxas	16	0,02	18	0,02
Despesas com patrimônio	167	0,16	149	0,16
Outras despesas administrativas	61	0,06	101	0,11
Total	2.508	2,27	2.328	2,56

(*) % Recursos operacionais = (Total dos recursos operacionais + Outros Recursos Operacionais) - (Patrocínio e publicidade)
(vide Notas Explicativas 36).

6.4 Despesas com manutenção

Discriminação	2024	% Recursos operacionais (*)	2023	% Recursos operacionais (*)
Manutenção - Instalações e equipamentos	1.367	1,29	1.238	1,36
Manutenção - Informática	595	0,56	468	0,52
Manutenção - Ar Condicionado	229	0,22	210	0,23
Manutenção - Móveis e utensílios	42	0,04	45	0,05
Manutenção- Equipamentos de ginástica	66	0,06	39	0,04
Manutenção - Elevadores	211	0,20	220	0,24
Manutenção - Telefonia / rádios e vídeo	8	0,01	8	0,01
Material de pintura e conservação	45	0,04	55	0,06
Outros materiais de manutenção	71	0,07	58	0,06
Total	2.633	2,39	2.341	2,58

(*) % Recursos operacionais = (Total dos recursos operacionais + Outros Recursos Operacionais) - (Patrocínio e publicidade)
(vide Notas Explicativas 36).

Minas Tênis Clube

Relatório 1º semestre | 2024

Relatório Gerencial

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6. Custos e despesas operacionais (continuação)

6.5 Despesas com impostos e taxas

Discriminação	2024	% Recursos operacionais (*)	2023	% Recursos operacionais (*)
Impostos e taxas federais	452	0,43	213	0,23
Impostos e taxas estaduais	173	0,16	38	0,04
Total dos impostos sobre a receita	625	0,59	251	0,28
Impostos e taxas federais	2	0,00	11	0,01
Impostos e taxas estaduais	70	0,07	42	0,05
Impostos e taxas municipais	695	0,66	590	0,65
Total dos impostos e taxas	767	0,72	642	0,71
Total geral dos impostos e taxas	1.392	1,31	894	0,98

(*) % Recursos operacionais = (Total dos recursos operacionais + Outros Recursos Operacionais) – (Patrocínio e publicidade) (vide Notas Explicativas 36).

6.6 Despesa com assistência a militantes

Discriminação	2024	% Recursos operacionais (*)	2023	% Recursos operacionais (*)
Salários / encargos sociais / serviço terceiros	5.077	4,80	4.298	4,73
Incentivos materiais e repasse de patrocínio	1.883	1,78	1.523	1,68
Aluguéis / alimentação / manutenção repúblicas	403	0,38	311	0,34
Assistência médica hospitalar	161	0,15	195	0,21
Outros Gasto c/ Atletas	-	-	2	0,00
Subtotal Equipes de Ponta	7.524	7,11	6.328	6,97
Incentivos materiais e repasse de patrocínio	356	0,34	406	0,45
Aluguéis / alimentação / manutenção repúblicas	322	0,30	315	0,35
Assistência médica hospitalar	164	0,15	149	0,16
Outros Gasto c/ Atletas	38	0,04	63	0,07
Subtotal Equipes de Base	880	0,83	933	1,03
Suporte Adm/Educação	157	0,15	133	0,15
Total	8.562	8,09	7.394	8,14

(*) % Recursos operacionais = (Total dos recursos operacionais + Outros Recursos Operacionais) – (Patrocínio e publicidade) (vide Notas Explicativas 36).

Minas Tênis Clube

Relatório 1º semestre | 2024

Relatório Gerencial

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7. Receitas x despesas com Esporte – Recursos próprios**7.1 Receita com Esporte**

	2024	2023
Patrocínio	1.460	1.836
Publicidade	3.057	2.353
Taxa de utilização de espaços	3.007	2.099
Convênio de formação de atletas	393	259
Venda de ingressos – Jogos	737	489
Total	8.654	7.036

7.2 Despesa total com esporte classificada por natureza

Despesa	2024				2023			
	Ponta	Base	Adm	Total	Ponta	Base	Adm	Total
Salários e encargos sociais - Funcionários	1.808	2.396	2.932	7.136	2.086	3.679	2.922	8.687
Utilidades	2	-	5	7	-	-	7	7
Material de consumo	11	15	31	57	8	15	17	40
Material esportivo e recreativo	192	126	5	323	371	55	18	444
Festas e recepções	40	1	5	46	45	2	5	52
Viagens e estadas	2.331	681	3	3.015	2.662	707	9	3.378
Serviços prestados e outros	802	167	100	1.069	873	98	112	1.083
Manutenção	6	38	46	90	11	10	31	52
Impostos e taxas	67	1	3	71	60	1	4	65
Assistência a militantes	7.524	880	158	8.562	6.328	933	133	7.394
Subtotal	12.783	4.305	3.288	20.376	12.444	5.500	3.258	21.202
Taxas Esportivas	234	496	-	730	378	422	-	800
Total	13.017	4.801	3.288	21.106	12.822	5.922	3.258	22.002

Relatório Gerencial

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7. Receitas x despesas com Esporte – Recursos próprios (continuação)

7.3 Despesa total com esporte classificada por modalidade

Modalidade	2024			2023		
	Ponta	Base	Total	Ponta	Base	Total
Vôlei masculino	1.453	484	1.937	1.997	576	2.573
Vôlei feminino	2.664	391	3.055	1.867	757	2.624
Natação	1.865	796	2.661	2.167	944	3.111
Basquete	3.110	624	3.734	3.397	918	4.315
Futsal	2.473	405	2.878	1.704	729	2.433
Ginástica olímpica	534	354	888	527	458	985
Judô	683	434	1.117	725	528	1.253
Tênis	-	699	699	-	477	477
Coordenação	-	119	119	60	113	173
Subtotal	12.782	4.306	17.088	12.444	5.500	17.944
Taxas Esportivas	234	496	730	378	422	800
Administração Esporte	-	-	3.288	-	-	3.258
Total geral	13.016	4.802	21.106	12.822	5.922	22.002

8. Receita x despesa com projetos incentivados

8.1 Esporte

Esporte	Incentivos Federais			
	Olímpico Natação	Formação de Atletas	Olímpico Judô	Total
Despesa com pessoal	476	1.748	52	2.277
Logística	192	0	48	240
Desp. c/ Formação de Atletas	0	0	13	13
Total	668	1.748	114	2.416

Houve aplicação dos recursos obtidos junto à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais, de acordo com a Lei 20.824 de 31 de julho de 2013, com a finalidade de incentivar e beneficiar as atividades de caráter desportivo. A entidade utilizou parte destes recursos no primeiro semestre de 2024 como segue:

Minas Tênis Clube

Relatório 1º semestre | 2024

Relatório Gerencial

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8. Receita x despesa com projetos incentivados (continuação)

Incentivos Estaduais - ICMS						
Despesa / Investimento	Natação	Tênis / Ginastica	Basquete / Futsal	Vôlei Fem. Sub 14 a 21	Vôlei Masc. Sub 15 a 21	Total
Despesa com pessoal	-	-	33	51	29	113
Logística	66	2	18	80	72	238
Serviços Prestados	-	0	-	3	2	5
Desp. c/ Formação de Atletas	15	-	10	19	7	51
Total	81	2	60	153	110	406

O Clube ainda aplicou recursos originados de convênio com a Confederação Brasileira de Clubes – CBC nos projetos abaixo:

Convênios - CBC			
Despesa / Investimento	CBC - Aquis. Material	CBC - RH	Total
Despesa com pessoal	-	958	958
Material recreativo	433	-	433
Total	433	958	1.391

